AIMORÉ MOREIRA :

«NÃO SOU MAGO PARA FORMAR UM QUADRO SEM JOGADORES!»

Aimoré Moreira não está satisfeito com o material humano que tem à mão, para a formação do time palmeirense. Tem o treinador experimentado varias formulas para o time, e até agora não acertou a exata equação para um bom resultado.

No ultimo prelio, o Palmeiras voltou a fracassar. A defesa não foi boa, e a linha foi pior ainda. Todos quantos estiveram em Pacaembu viram isso, e naturalmente que o tecnico, tambem. Eis o que ele depois afirmou:

"A defesa não foi de todo má. Ismael não acertou, porque levou uma pancada na cabeça... A defesa ainda passou. Mas a linha, essa não! Foi um fracasso total. Tentei de toda mneira o acerto, mas de que jeito? Não há elementos à disposição... Não há jogadores em condições. Não sou magico para formar um quadro sem elementos. Tenho que usar o material disponivel. E com ele, não é possivel a montagem de um bom quadro..."

NESTOR FOI UMA CALAMIDADE...

A derrota do Palmeiras ante o Nacional, em ultima analise, não foi uma surpresa. Mas não pode deixar de ficar sem criticas, a atuação obscura e negativa do avante Nestor, transformando-se numa autentica calamidade dentro do conjunto do Palmeiras. O que é pior, é que Nestor, alem de estar numa tarde bastante ruim, ainda demonstrou falta de fibra e coragem para lutar, desvencilhando-se dos adversarios quando podia fugindo mesmo aos combates mais duros com os elementos nacionalistas. Mesmo assim, foi mantido na equipe, quando o seu lugar devia ser o "chuveiro". Sua conduta, foi abaixo da critica, prejudicando totalmente o ataque esmeraldino, acertando apenas um passe durante o jogo todo, que redundou no primeiro tento alviverde.

No mais, Nestor abusou do direito de jogar mal, constituindo-se numa autentica decepção. Se continuar assim, vai muito mal...

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

FUGIU UMA GRANDE OPORTUNIDADE!

Devem os brasileiros embarcar, dentro de poucos dias, para o Velho Continente, a fim de iniciar a sua excursão em Lisboa, enfrentando o selecionado português. Os treinamentos estão sendo realizados e, se não tem sido possível organizá-los dentro de moldes mais racionais, se não houve tempo bastante — estes são pontos que temos batido constantemente, através de nosso jornal — resta-nos esperanças de que, mesmo assim, possam os craques nacionais alcançar bons resultados na Europa, embora saibamos que é difícil o regresso com 7 vitórias. Entretanto, deve-se destacar que continuamos olhando a seleção com uma serenidade espantosa, pois, nem sequer temos olhado os adversários com o respeito que podem e devem merecer. O técnico Flávio Costa declarou a um jornal paulista que não estava "em dia" com o futebol europeu, o que quer dizer que iremos para a Europa "completamente cegos" relativamente aos selecionados, aqueles que teremos enfrentar nesta série internacional.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Ora, no último domingo, estiveram jogando portuguêses e turcos, em Lisboa. Em Paris, na mesma ocasião, jogaram austríacos e franceses. Portuguêses, turcos e austríacos serão adversários dos brasileiros, porem, não tratamos de conhecê-los antecipadamente. Dirão que o técnico precisava observar os treinamentos. Acontece que, os que disserem isso, estarão esquecendo que o treinador indicado pela Confederação Brasileira de Desportos convidou um técnico de São Paulo, homem que ele, Flávio Costa, julgou imprescindível aos treinos. Pois bem. Esse técnico paulista não poderia seguir para o Velho Mundo, devendo ficar por aqui. Entretanto, sabendo-se que aquelas pelejas internacionais seriam realizadas, perguntamos porque o treinador nacional não foi observar o prélio na capital portuguêsa? O treinador do Corintians poderia ficar na direção dos treinos, já que não gosta de viajar e esse foi o motivo de ter rejeitado o convite para ser o Assistente do escolhido pela entidade.

A verdade é que não poderíamos ter deixado escapar esta excelente oportunidade de conhecer turcos e lusos, aqueles principalmente, porque, lá em Istambul, conseguiram vencer o famoso "scratch" húngaro, numa demonstração cabal de progresso técnico, progresso que vem se fazendo notar há muito tempo, desde que manteve intercambio com agremiações sul americanas. Portanto, os turcos são um perigo e isto mesmo dizem jogadores do Brasil que jogaram em Istambul e outras cidades otomanas. Nós, contudo, não nos preocupamos em conhecê-los, como sempre aconteceu, em vezes inumeras, anteriormente. Outro qualquer país, teria enviado "olheiros" a Lisboa e Paris, a fim de conhecer três seleções que iremos enfrentar, em Lisboa, Istambul e Viena. Um erro lamentavel, indiscutivelmente, pois deveriamos procurar evitar o pior.

É o que temos dito sempre: o futebol brasileiro é grande, muito grande, mas vive, quase que exclusivamente, dos valores que possui, dos jogadores que existem às centenas em todo o territorio nacional. Porem, peca na parte de direção, em que pese os esforços de um homem vivo, inteligente, como o é o atual Supervisor. Depois, virão as eternas desculpas, a principal das quais diz respeito aos juizes. Estes, de qualquer nacionalidade, roubam somente o Brasil. Aguardemos, no entanto, que, apesar de tudo, possamos manter bem alto o nosso prestigio futebolistico. O material humano é bom, embora com senões, mas vamos jogar em terrenos e climas completamente desconhecidos, bem como contra selecionados que sabemos existir somente através do noticiario dos jornais.

Serviço Secreto

Aqui estamos para mais um minucioso relatorio de tudo o que aconteceu nos ultimos dias e que não teria o publico ainda por não ser da especialidade de outras regiões esportivas de outros setores.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE RAFAEL OBERDA DE NICOLA A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Estou interessado ocupar primeira vaga aparecer gloriosa academia letras pt Quero mostrar meus detratores grande conhecimento vernáculo pt Andam dizendo por aí só sei falar pinóia pt Se senhores não acreditarem isso pra mim vou quebrar focinho todos um por um".

O homem não se emenda mesmo. Este precisando de um chá de "roberto gomes pedrosa" quanto mais depressa melhor.

— O —

DE MARIO BENI AO C.O.F. — "Peço voto de confiança mais uma vez pt Estou trabalhando pelo Palmeiras".

RESPOSTA DO C.O.F. — "Nós precisamos dar o voto de paciencia pt Confiança acabou faz muito tempo pt".

— O —

DE UM LUSO DESCONHECIDO A LUIS PORTES MONTEIRO — "Pelo amor de Deus dê jeito time rubronegro ou convide cada mês time de hoquei português pt Impossivel aguentar zombaria colegas serviço pt Quando Paço Darcos esteve aqui havia compensações".

Coitado do português... Deve ser mesmo duro torcer para o "quadro" rubronegro quando Ipojucan não está inspirado. Ainda mais sem Cabeção e Santos!!!!

— O —

DE AIMORRE A DELIO NEVES — "Minhas condolencias este irmão de fatalidade pt Por que não unimos nossos conhecimentos dando jeito respectivos times?"

RESPOSTA DE DELIO — "Meu não tem jeito pt Cheguei esta conclusão faz tempo pt Teu time parece mesma porcaria pt Fundemos clube "Fritadores Bolinhos" pt".

— O —

Assim é a vida. Desgraça de uns, satisfação dos outros. Dnrino Vieira, por exemplo, estava exultante no vestiario depois da vitoria do seu Nacional contra o Palmeiras. Disse a nosso espião Xeneta:

— Vo facia question de ganar do Palmeiras. Mostré a los que me zamaron de viganista que sei donde tengo los pés e la cabeça.

— Que achou do Palmeiras?

— Que achê? Nada, estou procurando ainda... ha, ha, ha.

— O —

Nosso novo escrá Pamplona, a mulher mais linda do mundo, a sensação das semanches, já esta entrando em ação, devagarzinho para acostumar-se ao novo ambiente. Começou telefonando com voz de veludo para Trindade, dizendo-se corintiana e perguntando ao presidente alvinegro:

— Meu simpatico Altredinho, você vai deixar que esta sua admiradora sofra terrivelmente durante o certame de 56 no pitéuzinho?

— Eu bem eh... eh... não deixo não que dono razão...

— Por que não contrata gente, heim Altredinho? Por que não reforça o time para não fazer esta sua torcida sofrer, heim?

— Às ordens! Às ordens! Não posso deixar de atender pedidos tão melifluos...

— Que vai se compadecer contratando Chinesinho?

— Boa idéia. Vou pensar sobre o assunto!

E Pamplona desligou. Sua missão, os leitores já devem ter percebido, é originar confusão onde o que mais convem para que nós estejamos sempre por cima na cobertura dos acontecimentos.

— O —

Athié Jorge Curi está apavorado. O Santos só ganha em Vila Belmiro, desde que terminou o campeonato paulista. Perdeu e empatou em Minas e domingo apanhou na Baia. Ainda mais, há este negócio do Jair a causar inquietação. Ou seja, pequena crise em perspectiva. Crise tão pequena que Modesto Roma pode guardá-la no bolso de seu paletó. Mas Athié não sabe disso, e só de pensar na próxima excursão do Santos ao exterior se arrepia todo. Sua ultima ideia, impraticavel, foi levar na excursão o estádio de Vila Belmiro, desmontado, para que seus pupilos se sentissem mais à vontade. Cada vez que o Santos tivesse de atuar, seria montado como se faz com um circo e pronto... Os arquitetos consultados mostraram-lhe a impossibilidade de levar a cabo seu intento.

— O —

Gusmanovitch, que seguirá com a seleção brasileira à Europa, já está em franca atividade no Rio de Janeiro, a fim de descobrir coisas para os leitores. Soube já que Silvio Pacheco, presidente da C.B.D., depois de assistir ao treino de domingo contra os mineiros, resolveu estabelecer a seguinte tabela de bichos para os sete jogos na Europa:

Vitoria contra Portugal: 3.000 cruzeiros para a defesa, 1.000 para o ataque.

Vitoria contra a Suiça: 4.000 cruzeiros para a defesa, 1.500 para o ataque.

Vitoria contra a Italia: 8.000 cruzeiros para a defesa, 2.000 para o ataque.

E assim por diante. Os fulanos da retaguarda sempre receberão muito mais que os fulanos da ofensiva. Silvio Pacheco percebeu desde cedo, como SERVIÇO SECRETO também percebeu aliás, que o selecionado brasileiro se cobrir de glorias na Europa, irá tudo por conta de Gilmar ou Cabeção, Paulinho, De Sordi, Nilton Santos, Zózimo, Dialma, Roberto, etc.. SERVIÇO SECRETO pagará dois cruzeiros e trinta centavos a cada leitor seu que vier à nossa redação reclamar o referido dinheiro. SE O ATAQUE DA SELEÇÃO BRASILEIRA MARCAR 14 ou MAIS GOLS NOS SETE PRELIOS NA EUROPA. E é bem provavel que marquemos menos de dez. Aguardem!

— O —

Quando os gauchos passaram por São Paulo domingo à noite, foram carinhosamente recepcionados pela torcida bandeirante... e por três ou quatro dirigentes de clubes paulistas. Mas vocês pensam que eles foram cumprimentar os rapazes? Foram nada. Levavam, isso sim, um contrato no bolso, preparadinho. Só que ninguem topou assinar. Eles valem ouro agora.

MAXIMOS E MINIMOS DO "ROBERTO GOMES PEDROSA"

MAIOR PIADA — Começou com quem ordenou que Remetko cobrasse o penal, pois lá estavam Nestor e Colombo. E acabou quando o porteiro direito duvidou o tino de mijar, chutando fraco para os braços de Sosa e, assim, tirando a chance de uma vitória palmeirense.

ERRO MAIS HORRIVEL — Gambeta arrancou com a bola. Bem de fora da área resolveu chutar. Chutou mesmo (se é que chutou e chutará) indo a bola em direção à meta. Laerte estrebuchou-se mas teve tela horrivelmente, com a pelota passando-lhe em baixo do corpo, no primeiro tento uruguaio num "frango" digamos.

MAIOR COCHILO — Os argentinos fizeram um ataque rápido. A bola desceu na área e Brandãozinho esperou. O que não sabemos. Viu Colombo na corrida e mandou a bola para o fundo das redes. Dormiu Brandãozinho e também Lindolfo. Resultado: gol do Boca.

MELHOR PASSE — Surgiu no terceiro gol da Portuguesa quando Zé Amaro deu a Ipojucan e recebeu de volta, entrando pela direita. Já dentro da área, deixou para Nelinho, que atirou e marcou muito bem.

CHUTE MAIS BEM DIRIGIDO — Nestor fez um bom passe a Maziola, entrando o centro avante rapidamente. Quando Sosa saiu, Maziola mandou a pelota para o canto, acertando muito bem e abrindo o escore para o Palmeiras. Entretanto-se aí a tragédia mãe...

MENOR VISÃO — O Boca fez um ataque pela direita e a bola parou na ponta direita. A defensiva luso deslocou-se para a marcação, porem, deixou dois homens argentinos livres. Quando o centro partiu da direita, Reinaldo não estava no lugar. Entrou Angelillo e marcou. Embora derrotado a equipe rubro verde.

DEFESA MAIS SENSACIONAL — Ivan correu com a bola e mandou um petardo violentissimo. Inumeros jogadores estavam dentro da área. Inteligentemente, Fernando abriu as pernas e a pelota foi para o canto. Poncho gol, mas Sosa, milagrosamente, atirou-se e pegou com segurança, sem largar antes do encontro da pelota.

LANCE MAIS CONFUSO — Foi o do terceiro gol dos rubro-negros. A bola veio alta. Liminha saltou, rebateu a bola para a pequena área. Houve uma confusão geral, onde todo mundo participou do lance, acabando por cair nos pés de um zagueiro uruguaio que atirou para as redes, sem apelação.

GOL MAIS LINDO — O quarto tento dos santanderinos. A bola foi colocada na direita. Mendes passou por Fiume e centrou alto encontrando a Dema. O balão caiu nos pés de Romerito, que atirou de primeira para atingir as redes pelo alto, no mais belíssimo tento da tarde. Bela jogada, excelente completamente e defendida impecavelmente.

CHUTE MAIS ERRADO — Arranco da Portuguesa pela direita e um centro longo de um lado a outro, atingindo a bola com Dimas. Este recuou para Zinho, que pisou em plena corrida. Bola para o lado esquerdo, mas o médio resolveu emendar de direito. A pelota passou próxima à bandeirinha de escanteio.

JUNDIAÍ

Conhecido como a "Capital da Uva". Estando situada numa região de clima excelente, produz os mais variados e saborosos tipos de uva e que se equivalem aos das melhores procedencias estrangeiras. É Jundiaí também um grande centro produtor de vinho, que merece ser conhecido por todos. Situada a poucos quilometros da Capital e servida pela via Anhanguera, Jundiaí é ligada a São Paulo numa agradável percurso de poucos minutos, pelos modernos e confortáveis onibus da EBV, com horários de 1/2 em 1/2 hora.

Poltronas confortaveis

AGENCIAS EM TODO BRASIL E AMERICA

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 585 - Fone 34-1195
Parque D. Pedro II, 1.095
Fones 35-8733 e 34-5393
Rua Senador Queiroz, 85
Fones 34-5399 e 36-6455

JUNDIAÍ
Rua do Rosario, 877 - Fone 1776

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

Decadencia...

BRANDAOZINHO foi oferecido ao Taubaté, em troca de Silvio. Vejam a que ponto chegou a Portuguesa. Não mais sentindo a mesma efetividade no medio que já chegou a ser o mais famoso do Brasil na posição, luta agora por trocá-lo, tentando conseguir para outro valor para a posição. E, proposta a sua transferencia para Taubaté, com a consequente vinda de Silvio para a Portuguesa, houve recusa. O Taubaté não aceitou a oferta. Sinal de que confia muito mais nas possibilidades de seu defensor e descredita totalmente em Brandãozinho. Vejam a que ponto chegou um jogador. E Brandão ainda é novo, da nova geração futebolistica. Não pertence ao grupo Jair, Claudio, Fiume. Surgiu de fato com o Panamericano do Chile e desapareceu no ultimo campeonato oficial de futebol em São Paulo. Pelo que se observa, chegou ao fim sua carreira na Portuguesa.

Interestadual

O GUARANI de Campinas promoverá uma série de exibições interestaduais, ante clubes de categoria e que seu publico gostaria de conhecer. Para os festejos de seu aniversario, receberá no proximo dia 1.o o Esporte Clube Recife, uma das fortalezas de Pernambuco. E outros cotejos estão em negociações. Uma boa oportunidade para que tambem tragam esses clubes até São Paulo, onde nosso publico gostaria de vê-los em ação.

E Liminha foi mesmo...

LIMINHA não é dos que entendem que o peixe morre pela boca. Ainda há poucos dias relatamos a novela criada com a possibilidade de seu ingresso na Portuguesa. Declarações de que era corintiano roxo apareceram em muitos jornais. Declarações de dirigentes dizendo que Liminha, para a Portuguesa, era ponto morto, tambem apareceram. E as fortunas voavam nas folhas limpas dos nossos matutinos e vespertinos. Enfim, a ida de Liminha para o onze luso estava bloqueada totalmente. E, para surpresa geral, Liminha assinou. Por 15 mil por mes, 100 mil de luvas 350 mil pelo seu atestado liberatorio. Isso depois de o Palmeiras pedir Homero e mais meio milhão ao Corintians. Isso depois de Liminha ter sido vetado em tudo. Por que será que esses dirigentes não pensam um pouco antes de cometerem tantos desatinos com suas entrevistas controversivas?

Fortunas

O CORINTIANS fez bem em protestar contra a historia da caixa unica. Até agora o movimento geral do Torneio foi de 4 milhões e 593 mil cruzeiros. Dessa importancia, tiram-se os 4 milhões e 200 mil cruzeiros dos três clubes estrangeiros e só restarão trezentos e poucos contos para os cinco de cá iniciarem a caixa unica. E o publico decresce de jogo para jogo. Não haverá prejuizo, mas o lucro será reduzidissimo, sem compensar o esforço gasto.

Flavio torceu o nariz

FORMIGA acabou tomando o caminho da seleção brasileira. Os erros de Flavio se acumularam de tal maneira que a critica começou a fazer pressão. Causou especie entre nós a não convocação de Formiga e Luizinho. Provocou fortes comentarios no Rio a decisão de Flavio em levar elementos do America e do Flamengo que ainda estão à disposição dos clubes para a disputa final do campeonato carioca. Os sulinos, pediram dispensa. Armaram-se os primeiros pequenos e graves casos. E Flavio cedeu. Dispensou Odorico e chamou Formiga. Os outros, porem, continuam. Os ensaios são prejudicados pelos desfalques motivados pela ausencia dos jogadores. Todos procuram colaborar para que Flavio acerte desta feita. Mas, até no medico ele preferiu a dobradinha antiga. E a velha guarda vai se formando com um protencionismo pasmante que prejudica a seleção nacional.

Contraste

ONDINO VIERA disse à nossa reportagem que a vinda de Ambrois e Leopardi fora determinada pela FPF. Que, por ele, o tecnico, não os colocaria em ação, pois desentrosados e fora de forma, só contribuiram para desarvorar o time todo. Isso foi após o jogo em Santos. E não é que esses "fora de forma" comeram a bola contra o Palmeiras? Foram os maiorais em campo e acabaram com a graça do jogo. Imaginem se eles jogam mesmo!!! Que tal, Ondino?

Falcão baterá as asas

LUIZ MONTEIRO assumirá o comando da Federação Paulista de Futebol a partir do proximo dia 1.o Alguma coisa está para estourar, pelo que se presume. Falcão sempre dá os pulinhos em momentos aflitivos para a entidade. Lembram-se quando pedia licença para "tratamento de saude" e aplicaram o terrivel golpe na Lei do Acesso, naquela famigerada Assembleia em que a Federação primou pela ausencia? Agora, procuram bloquear o Botafogo de Ribeirão Preto com a anulação de varios jogos seus, em que foram constatados casos de suborno. Pretende-se suspender e eliminar varios arbitros, bandeirinhas e representantes, metidos em casos escabrosos de suborno. E Falcão pede licença. Passou as redeas da entidade a Luiz Monteiro, que a partir do dia 1.o responderá pela presidencia da Federação. Será que o homem não sabe aguentar o repucho?

Peteca

VALDEMAR FIUME tem sido uma peteca nas mãos dos tecnicos. De antigo meia, fazendo ala com Claudio, voltou para a linha media, agora é zagueiro, amanhã será goleiro, depois atacante e no fim ninguem sabe. Estragam com o jogador logo no fim de sua carreira. Tiram um elemento positivo para dispersá-lo em posições onde não rende satisfatoriamente. Por que motivo não procuram, ao invez de improvisações, preencher as lacunas abertas no time?

Valdir sem ambiente...

VALDIR, o conhecido e comentado zagueiro do Palmeiras, amicissimo das nuvens, que sempre lhe manda boas bolas do presente, está sem ambiente no time. Manuelito desligou-se do alviverde. Mario, Belmiro e Liminha tomaram outros rumos. Valdir tambem deve ir. Anunciou sua volta à Ponte Preta ou seu possivel ingresso na Portuguesa. Tudo dentro das leis das probabilidades, pois Valdir ficou desamparado no alvi-verde. A torcida começou a torturá-lo com apupos que dizem tudo. Valdir começou a errar feio. Fez gol contra, prejudicou o time, saiu-se mal e agora não sustenta força moral para alcançar a reabilitação na propria equipe. Falta-lhe o principal amparo, o da torcida, o da critica, o dos companheiros. Perdida a confiança que em Valdir se depositava, o anuncio de novos rumos só tenderão a abrir novos horizontes para o jogador.

Na balança

MAURINHO está na balança, cujo fiel, apontará sua ida ou não para a Europa. Examinado pelo medico do selecionado brasileiro, ficou de sobreaviso, pois, com forte pancada num dos joelhos está quase impossibilitado de jogar futebol. E Flavio já deixou transparecer seu desejo de convocar Garrincha, do Botafogo, se Maurinho não puder participar dos proximos treinos. Hoje a tarde sairá a palavra final.

Marcado

NEI é um elemento marcado pela torcida palmeirense. Jogue bem ou mal, sempre recebe apupos. Embora sue a camisa, mostre dedicação, corra com arrojo e decisão, sempre sai do campo sob vaias. Um pouco de injustiça para com ele. E' verdade que não tem acertado, mas seu desejo não podem suplantar a falte de qualidades que poderiam fazer de Nei um dos melhores avantes palmeirenses.

Pingue-pongue de ofensas

FRANCISCO BARREIRO é um dos dirigentes que não têm papas na lingua. Topou parada dura com o capitão Oberdan de Nicola, outro que não costuma segurar o que tem a dizer. E o resultado disso tudo é que o publico vai medindo a personalidade dos dirigentes, atravez de declarações que chegam a corar a gente simples. Verdadeiros palavrões estampados nas entrelinhas de declarações ofensivas. Um, dizendo dos podres da Federação, que são muitos, que são numerosos, que são perniciosos. Outro, defendendo sua pessoa e dizendo barbaridades do dirigente luso. E a luta continua. O prejuizo é do futebol e dos dirigentes que aos poucos ganham o descredito publico. Enquanto trabalham de boca fechada, certos dirigentes são importantes. Quando se metem a fazer declarações, então ninguem resiste. E o resultado é que temos a aturar essas peraltices nos jornais e emissoras.

Canto do cisne

OBERDAN, o veterano Oberdan de tão grata recordação para o futebol paulista e brasileiro, ainda não pendurou as chuteiras. Continua na mesma disposição de sempre, acreditando ter ainda forças para jogar mais dois anos. Assinou contrato com o Juventus para defendê-lo na proxima temporada e diz que atuará com a mesma desenvoltura de sempre. Sua força de vontade é tão grande que pode ser que ainda acerte mesmo.

Do Paraná para o Palmeiras

O PALMEIRAS mandou buscar reforços no Paraná. Seu plantel está verde e, na estufa em que se encontra, só promete sazonamento para aqui a uns quatro ou cinco meses. E o campeonato aproxima-se rapidamente sem dar tempo a que o tecnico arme uma boa equipe para enfrentar a situação. Vem agora o arqueiro Nivaldo, das plagas araucarianas, tido e havido como o melhor guardião do Paraná no momento, Nivaldo, segundo consta, poderá socorrer as necessidades palmeirenses. No entanto, o ponto vulneravel do time não é apenas a meta. Outros, muitos outros, forçando a completa modificação da estutura do conjunto, andam a requerer mais valores. Quem viu o jogo do Palmeiras contra o Nacional saberá disso melhor do que ninguem. E Aimoré não fará milagres, podemos adiantar, se é isso o que querem os dirigentes alvi-verdes. O impossivel não está a seu alcance.

QUADRO DE HONRA

1) - SOSA -

Substituiu com vantagem Taibo, que vinha sendo o arqueiro titular do Nacional, neste Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Foi uma das principais razões do primeiro sucesso da equipe uruguaia, em São Paulo, tendo, inclusive, no segundo tempo, defendido uma penalidade maxima, chutada por Renatinho, alem de ter praticado três ou quatro intervenções de vulto, onde pôs à prova a vontade de que está possuido de ser o titular absoluto de sua equipe. Pelo menos, contra o Palmeiras, pareceu-nos bem superior a Taibo. Pena que somente o tenhamos visto uma vez siquer. Demonstrou qualidades para a dificil posição. Pelo nosso criterio de notas, tendo sido considerado o melhor jogador, nesta rodada, ganhou vinte pontos.

2) - ANTONINHO -

O ex-piracicabano voltou a figurar como o melhor homem do Palmeiras. Foi, indiscutivelmente, o que mais trabalho deu para o arqueiro Sosa, que teve de se desdobrar em duas ou três oportunidades, para neutralizar os petardos de Antoninho, que, sempre que podia, ante a fraqueza do seu ataque, ia chutar bolas em gol. Este rapaz está predestinado a fazer carreira brilhante no Palmeiras, pois no meio de tanta gente "ruim" está correspondendo plenamente. Medio volante de grandes qualidades tecnicas, poderá str um dos maiores da posição, futuramente, no futebol paulista, caso mantenha sempre este ritmo ascencional. Ganhou 10 e mais 9,5 pontos, em nosso quadro de notas.

3) - SANTAMARIA -

O zagueiro uruguaio é, sem duvida, um dos maiores craques do Nacional. Apesar de sua idade, parece não ser muito novo, mantem-se sempre entre os maiorais do seu clube. Santamaria acabou com o entusiasmo de Mazzola, com a vivacidade e manha de Nestor e com a vontade de Fernando, em poucos minutos. Ganhou nota 9, pela sua atuação individual e mais 4 pontos, por figurar nesta galeria. Santamaria já é bastante conhecido, entre nós, e desta vez, surpreendentemente, os uruguaios não criaram nenhum caso, dentro do campo, apesar das derrotas seguidas... Deram uma bonita demonstração de disciplina.

4) - ARCOS -

Muito bom este centro medio do Boca. Aliás, nas outras partidas do quadro argentino, ele vinha correspondendo plenamente e, diante da Portuguesa de Desportos, realizou, talvez, sua melhor partida neste Torneio Internacional "Roberto Gomes Pedrosa", tendo levado sempre a melhor nos lances com Ipujucan. Foi um municiador constante e revelou muitas qualidades para a posição que ocupa. Ganhou, por conseguinte, pela sua boa atuação, nota 8,5 e mais 3 pontos, por ter entrado nesta galeria de honra, em quarto lugar, que muito o deve honrar, porque tivemos nesta rodada, alguns jogadores que impressionaram muito.

5) - ZÉ AMARO -

Era um colosso na Ferroviaria, de Araraquara. Na Portuguesa, teve um otimo inicio e depois caiu e não levantou mais. Inexplicavel seu decrescimo, desde que é um elemento de grandes qualidades e que sabe jogar o "fino" do futebol. Agora, eis que surge novamente o Zé Amaro, que conhecemos quando vestia ainda a camisa grená da Ferroviaria, jogando um partidão contra o Boca, apesar de ter sido seu clube derrotado. Mas, o "careca" foi um portento e esperamos que agora mantenha, o mesmo nivel nas proximas partidas da Portuguesa, ganhando, assim, definitivamente, a condição de titular. Ganhou nota 8, pela sua atuação individual e mais 2 pontos, por figurar nesti quadro.

O PIORAL

— Horrivel a atuação de Nestor, na meia direita do Palmeiras. Aliás, esta contratação foi por nós combatida, como uma daquelas que não poderia render o suficiente numa equipe da categoria da palmeirense. Na realidade, Nestor, quando chegou a São Paulo, pela primeira vez, mais novo, mais decidido, não alcançou o rendimento que seria de desejar. Agora, não poderia fazer melhor. E isso está acontecendo. No ultimo domingo, contra o Nacional, Nestor foi uma calamidade, horrivel em todos os sentidos. Sem fibra, sem tecnica, sem classe, foi, sem a menor duvida o pior homem da rodada. Ganhou nota 1 e isso diz bem de como agiu. Está agora o Palmeiras esperando que o seu jogador renda o que todos esperavam. Quando será? Dolorosa interrogação.

BANCO DOS RÉUS

RENATINHO — Renatinho entrou no posto de Ney, ainda no primeiro tempo, e muita gente o teve como esperança para a reação do Palmeiras, que nessa altura já estava perdendo. No entanto, Renatinho decepcionou, e o que é pior, foi mesmo culpado, mais do que indireto da derrota. Perdeu bisonhamente um penal, quando o time reagia. Lançou agua fria na reação.

BRANDÃOZINHO — Brandãozinho esteve na ordem do dia, já que se dizia iria ele para Taubaté, em troca de Silvio. Desmentindo a noticia, Brandão contou que estava em forma, e não perderia o posto. Voltou à ação, mas não fez o serviço direito. Contribuiu decididamente para que seu time perdesse, dando o gol numero dois, para o Boca. Foi culpado no tento...

AIMORÉ — Aimoré tambem fez das suas coisas erradas. O time palmeirense não estava indo bem, e urgiam modificações. Essas foram feitas, mas da pior maneira possivel. Aimoré, por exemplo, tirou de campo o Mazzola, quando esse elemento estava agindo a contento. Por que fez isso? É uma pergunta que fica sem resposta, pois que não há nenhuma explicação plausivel.

MR. DAVIS — Mr. Davis cometeu varios erros. Varios pecados venais e mortais. Mas um que clama vingança, foi duplamente desfavoravel à lusa. Davis deixou de apitar um penal cometido em Zé Amaro, e na recarga o Boca foi até a area dos lusos, e marcou outro gol. Erro de Davis.

DELIO NEVES — Delio Neves fez um amontoado de erros, durante o jogo contra o Boca. Um caso em foco: por que tirou Giacomini de campo? O argentino vinha se portando muito bem, com boa ação dentro do gramado. No entanto, sem esta e nem mais aquela, Delio o colocou para fora de campo. Uma atitude que não se compreende. Delio bancou o tecnico inexperiente.

LAERCIO — Não se vá dizer que Laercio foi culpado por todos os gols que o Palmeiras sofreu. Não chegamos a tanto. No entanto, o primeiro gol ainda agora está em nossos ouvidos e retina... De quarenta jardas o velho Gambeta arrematou, e o jovem Laercio, de uma maneira incrivel, deixou a bola passar por baixo de seu carpo. Foi um "frango" daqueles mesmo...

COTAÇÕES DA RODADA

GOLEIROS — 1.o) Sosa, 10; 2.o) Castro, 6; 3.o Lindolfo, 5; 4.o Laercio, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Santamaria, 9; 2.o) Piano, 7; 3.o Reinaldo e Dema, 5; 4.o) Ismael 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Edwards, 7; 2.o) Otero, Leopardi, Nena, 5; 3.o) Fiume e Cruz, 5.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Antoninho, 9,5; 2.o) Giacomini, Dezanzo, Gambetta 7; 3.o) Zinho, 5.

CENTRO-MEDIOS — 1.o) Arcos 8,5; 2.o) Cantos, 8; 3.o) Valdemar, 6; 4.o) Brandãozinho, 5; 5.o) Mané, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Herminio, 6,5; 2.o Carballos, Natiello e Gersio, 6; 3.o) Bruchester, 5.

PONTEIROS DIREITOS — 1.o) Rosello, 7; 2.o) Marinovic, Nelson, 5; 3.o) Renatinho, Paulinho, Mendez, 4; 4.o) Nei, 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Zé Amaro, 8; 2.o) Ambrois, 7,5; 3.o) Baioco, 7; 4.o) Chagas, 6,5; 5.o) Angellilo, 6; 6.o) Nestor, 1.

CENTRO AVANTES — 1.o) Echeverria, 7;; 2.o) Ipujucan, 6,5; 3.o) Rienfa, 6; 4.o) Fernando e Messias, 4; 5.o) Mazzola, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Carballos, 7,5; 2.o) Colangelo, 7; 3.o) Airton e Ivan, 6.

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o) Romerito, 7,5; 2.o) Navarro, 6; 3.o) Edmur, 5; 4.o) Zé Carlos, 4; 5.o) Colombo, 3.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

JORNAL DA RODADA

GETÉ

Manchete: — Veteranos Internacionais 4 vs. Infantil do Palmeiras 2.

* *

ARTIGO DE FUNDO: — Torneio Internacional é aquele em que quadros inteiros e reforçados de casa apanham feio dos desfalcados estrangeiros?

* *

CRECHE: — Continuam a chegar bebezinhos ao Parque Antartica para a popular "Peneirada" do Aimoré. Da safra, Mazzola, Renatinho, Antoninho, Ismaelzinho, Pedrinho, já deixaram a mamadeira e estão cuidando de jogar futebol. Alguns têm pinta de craque. Talvez...

* *

ARMAZEM: — Não, não digam que a Portuguesa é armazem de pancada. E sua defesa que parece um queijo: cheinha de buracos.

* *

RECUO: — Muita gente anda, galhofeiramente, dizendo que o fim de Valdemar Fiume é ficar atrás do gol como apanhador de bola. Sim, porque seu recuo dentro da equipe tem sido impressionante. Começou como atacante, virou medio, agora é zagueiro e, logo se não o segurarem será goleiro. Quando pendurar as chuteiras recuará um pouquinho mais e então, triste fim, será o apanhador de bolas.

* *

Cinema: — Eis o cartaz do Alhambra: "Filhos que sofrem". Qualquer coincidencia com as torcidas da Portuguesa ou do São Paulo é completamente justificavel.

* *

ACEPIPES: — Foi aberto em São Paulo o Restaurante Gambeta, lá no Bairro do Pacaembu. Para qualquer referencia sobre o prato do dia procurem o Laercio. Come frangos por lá todos os domingos.

* *

CONTRASTE: — Aquele juiz tem um tipinho curioso. Mr. Davis, o inglês, chama alguem que quer advertir e, de dedo em riste, grita, blasfema, aponta vestiario, olha prô céu consulta o relogio, torna a xingar e, vendo que o jogador não entendeu nada do que disse no seu linguajar londrino, chama o interprete e este, arrumando sua gravatinha borboleta, diz com fleugma e educação: "Não faça mais isso que ele não gosta, ouviu?". E esses danados ganham vinte e tantos mil cruzeiros por mês!

* *

RELIGIÃO: — Aquele fervoroso crente dizia baixinho para um colega de arquibancada, explicando porque o Palmeiras não ganhava do Nacional: "Eles são fortes demais. Têm até o Messias no time!"

* *

ESCOLINHA: — Fundada no Parque Antartica uma escolinha nova: ensina os atacantes a baterem penaltes. O Renatinho é o pior aluno. Foi muito mal nos exames.

* *

Rodapé: — Golpe de vista como o Laercio nenhum goleiro tem...

DERROTADO O CAMPEÃO

Positivamente, o Santos não anda com muita sorte nos prelios interestaduais. Primeiro foi à Belo Horizonte e lá perdeu duas vezes para o Atletico Mineiro. Agora, caiu na Bahia, por 3 a 1. Não há explicações para essas derrotas, principalmente esta de Salvador. O quadro jogou uma monstruosidade contra o Nacional e tinha por obrigação, na qualidade de campeão paulista, de vencer na Bahia, para, assim, defender o honroso titulo. É bem verdade que o quadro jogou desfalcado, mas os reservas que seguiram estão à altura dos titulares...

Precisa melhorar o Corintians e apresentar

GRANDE ATUAÇÃO CONTRA O BOCA

Recordando os jogos anteriores contra o Nacional e o Newell's Old Boys – Tempos distintos em cada atuação – Os desfalques de Gilmar e Roberto – Maiores apreensões com relação à meta – Deficiencias – Mas são grandes as esperanças – Olhando individualmente a equipe – Se Luizinho jogar bem... – Baltazar e Paulo vão bem – Os ponteiros – Poderá vencer bem

Vai entrar o Corintians para o seu terceiro e ultimo compromisso da serie internacional do "Roberto Gomes Pedrosa", enfrentando, na noite de hoje, no Pacaembu, o conjunto argentino do Boca Juniors. Esta peleja, em que pese os insucessos da turma auri-azul, envolve grandre responsabilidade para os corintianos, não somente em face desses insucessos, como tambem pelo fato do quadro do Parque São Jorge necessitar da vitoria para classificar-se. O quadro do Parque São Jorge realizou duas exibições, até agora, a primeira contra o Nacional, campeão uruguaio, a segunda contra o Newell's Old Boys, provavelmente o melhor entre os quadros estrangeiros que nos visitaram, ganhando ambas, apertadamente, desde que marcou, somente, o escore de 2 a 1. Mas ganhou e, certamente, quer continuar invicto.

RECORDANDO

Há necessidade de recordar aqueles cotejos. Contra o Nacional, o quadro corintiano caiu assustadoramente no segundo periodo, embora a defesa mantivesse certo bom sentido de destruição, mas olvidando o ataque, isolado na frente, lutando com seus proprios recursos, desde que, praticamente, não houve municiamento da defensiva. Foi mantido o triunfo, a duras penas, mas não se pode dizer que foi injusto. Veio, então, a segunda e mais dificil contenda, ante o Newell's Old Boys, que vinha de um sensacional sucesso sobre o Palmeiras. Ai, deu-se o inverso, pois o quadro corintiano jogou um primeiro tempo bem medioere, melhorando sensivelmente nos quarenta e cinco minutos derradeiros, quando, justamente, modificou o pancrama da contenda, marcando dois gols, suficientes à vitoria. Teve, contudo, outras grandes possibilidades, chocando-se a bola, duas vezes, com as traves de Massuelli, após completamente batido o guardião. Mas deve-se reconhecer que o Corintians não chegou a alcançar seu melhor rendimento.

DEFICIENCIAS

O Campeão dos Centenarios jogará desfalcado de dois grandes valores: o goleiro Gilmar e o medio canhoto Roberto. Este ainda terá um bom elemento como substituto, como é o caso de Goiano, mas Valentino, em que pese suas qualidades, dificilmente poderá substituir bem ao grande guardião que está no selecionado brasileiro. Surge, ai, portanto, a primeira deficiencia do Corintians, embora não total, completa, pois espera-se que Valentino possa guardar bem a meta da Fazendinha, pelo menos, desde que é mesmo dificil fazer o que faz o titular, que, inclusive, deve ser o dono do arco do Brasil, na temporada que realizaremos em campos europeus. A outra deficiencia reside na zaga esquerda, lateral, uma vez que Alan não está atravessando boa fase. Entretanto, com tenacidade, com boa vontade, poderá suprir as deficiencias que tem tido, de maneira a que a defesa se apresente em condições de conter o ataque do Boca Juniors.

ESPERANÇAS

São muitas as esperanças de uma boa exibição do Corintians e consequentemente a terceira vitoria, de modo a que o clube do Parque São Jorge possa encerrar a serie internacional sem pontos perdidos. Individualmente, acreditamos que a defesa, se Alan e Valentino corresponderem, poderá apresentar um bom trabalho, mesmo com os desfalques de Gilmar e Roberto. Goiano tem condições para substituir Roberto, aguardando-se que Julião possa voltar a seu melhor estado tecnico, aquele mesmo que o celebrizou no campeonato paulista de 55 como um dos melhores marcadores recuados.

No ataque, nota-se a ascenção de Baltazar. O Cabecinha de Ouro está entrando em forma e, nas ultimas pelejas, foi, sem a menor duvida, um bom valor. Paulo, tambem, apresenta-se bem e compõe com o centro avante uma dupla de area magnifica, que está se compreendendo regularmente e poderá melhorar ainda mais, rendendo, então, muito melhor, marcando gols, mais do que até agora. Luizinho é outro valor da equipe, embora ainda não tenha alcançado seu melhor rendimento, pois ainda não foi capaz de manter um indice tecnico uniforme, de acordo com suas exuberantes qualidades tecnicas, as que fizeram dele um dos mais destacados meias dos gramados do Brasil. Jogando bem Luizinho ,estará o Corintians com esplendidos trunfos, pois é notoria sua capacidade de elemento abridor de defesas, penetrante, notavel. Jogou bem no segundo tempo contra o Newell's e o Corintians melhorou sensivelmente. Portanto, é outra esperanças.

Claudio e Jansen são dois valores de categoria, dispensando o ponteiro direito maiores comentarios, a despeito de não ser um jogador veloz. Mas joga com o cerebro e isto vale muito. Jansen está, de novo, retornando às suas grandes atuações de 55 e, portanto, o ataque está apto a render bem. Nestas condições, tem o Corintians possibilidades de marcar um novo triunfo, a despeito de saber-se que o Boca, mais do que nunca, surge como um adversario perigosissimo, desde que pretendem reabilitar-se dos insucessos que têm tido.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

Mesa redonda

QUAL A SUA OPINIÃO A RESPEITO DO "SCRATH" DO BRASIL?

R) THOMAZ MAZZONI, jornalista — "Creio que a defesa está regular, mas o ataque continua carecendo de melhores valores, principalmente para o centro do ataque. Um bom comandante precisa saber entrar, saltar, cabecear, chutar, enfim, precisa ser um homem veloz, que não tenha medo e ir na jogada. Penso que Leonidas deveria ser convocado. Temos bons meias, mas é inegavel que Luizinho está faltando na relação. Estão confundindo muito o futebol, com esse negocio de taticas e sistemas, quando o futebol é tão simples!"

É MESMO NECESSARIO LEVAR JOGADORES PESADOS PARA A EUROPA?

R) CLAUDIO, (capitão do Corintians) — "Nem tanto assim. Aceitar totalmente essa tese, seria conduzir o futebol para o terreno puramente do jogo de corpo, quando, na realidade, esse esporte é jogado com os pés, mas com a cabeça comandando. Portanto, se é necessario levar jogadores pesados, não quer dizer que devamos conduzir 11 brutamontes, tipo Primo Carnera. Quem sabe jogar futebol sabe mesmo, seja franzino ou pesado, seja em campo seco ou molhado. O principal é saber manejar a bola, passá-la, chutá-la. E isso, parece-me, não é privilegio dos guardiões, dos pesadões".

QUAL FOI O QUADRO ESTRANGEIRO QUE MELHOR SE HOUVE EM SÃO PAULO?

R) ALBINO LOTITO, (diretor corintiano) — "Você quer falar destes que vieram para o "Roberto Gomes Pedrosa"? Acho que o Newell's foi o que mais se destacou pelo jogo de conjunto, pelo maior sentido de futebol "association". Foi o que trouxe menos cartaz, porem, na realidade, foi o que melhor se houve. Possui esplendidos jogadores, como o ponta direita, o centro medio, o goleiro, o meia esquerda, etc. Na minha opinião, a equipe rubro negra da Argentina foi a que mais se destacou na temporada que está findando".

COMO VIU O JOGO ENTRE A PORTUGUESA E O BOCA?

R) ALAN, (zagueiro do Corintians) — "Acho que a vitoria do Boca não foi totalmente justa. O empate seria o melhor resultado. Não posso entrar em maiores comentarios a respeito do quadro luso, que parece em fase de reestruturação, mas acredito que não merecia a derrota. Afinal, se não foi superior, tambem não foi inferior e isso diz tudo, a respeito do que foi visto em campo. O quadro argentino melhorou um pouco e pode ser perigoso para nós, do Corintians, na noite de hoje. Nada mais há a dizer, mas espero que possamos vencer hoje os argentinos".

QUAIS FORAM OS MELHORES ELEMENTOS DA SELEÇÃO EM BELO HORIZONTE?

R) PAULO PLANET BUARQUE, (da Panamericana) — "De Sordi esteve muito bem, nos dois tempos da pratica, dentro daquele seu tipo de jogo duro, sem ser desleal, ganhando aplausos da torcida mineira. Cabeção tambem ganhou destaque, praticando boas defesas, principalmente no primeiro tempo, quando o Atletico apresentou-se muito melhor. Roberto, ainda na defesa, foi o melhor da linha intermediaria, enquanto no ataque convem ressaltar que Alvaro deu vida nova à peça, ganhando as melhores cotações. Escurinho superou Canhoteiro, pois foi mais rapido e penetrante, o que não quer dizer que o extrema sampaulino tenho ido mal. Os proximos ensaios devem apresentar rendimento mais uniforme do selecionado".

QUANDO SERÃO LANÇADOS MARTIN, JUAREZ E DARCI NO QUADRO DO PALMEIRAS?

R) OSCAR MALZONE, (diretor) — "Provavelmente quarta-feira, à noite, pois Martin e Juarez já treinaram em conjunto e agradaram bastante.

Quanto a Darci, que vem do Madureira, tambem poderá ser lançado nesse mesmo dia, já que, deverá chegar hoje a São Paulo. Aliás, esse jogo em Bebedouro, servirá para um bom "test" a esses jogadores. Espero que todos correspondam, pois assim resolveremos os mais problemas da equipe".

PORQUE TIROU NEY DA DA EQUIPE NO JOGO DE DOMINGO?

R) AIMORÉ MOREIRA, (tecnico) — "Logo no inicio do jogo, vi as coisas mal paradas para o lado de Ney. O seu marcador era um elemento muito duro e como ele não se adapta ao jogo duro, resolvi substitui-lo.

Aliás, não nego as qualidades de Ney, as quais muito admiro. Mas, infelizmente, ele não combate muito, fugindo aos lances de disputa, principalmente quando esses são bruscos.

E realmente, estava jogando mal. Daí a minha decisão".

NESTOR NÃO PODIA FICAR, AIMORÉ...

A conduta do Palmeiras na peleja contra o Nacional, deixou muito a desejar. Salvaram-se apenas, Antoninho e Ivan, dois verdadeiros baluartes na defesa das cores esmeraldinas. Tudo ou mais, foi um fracasso. Entretanto, as criticas maiores devem ser feitas ao tecnico Aimoré Moreira, cujas modificações no quadro foram civadas de erros que não poderiam passar sem alguns reparos. Inicialmente, com a retirada precipitada de Ney, elemento mais tecnico e que poderia com o decorrer do jogo melhorar de produção. Isso aconteceu contra o Boca e poderia se repetir tambem desta vez.

O segundo grande erro, foi não observar o descontrole de Fiume, na zaga central, sem ter a quem marcar, deixando o centro avante adversario a vontade no meio do campo.

A gafe maior no entanto, residiu no ataque, deixando em campo Nestor, elemento completamente nulo e que não vinha se conduzindo com aquele vigor desejado. Preferiu Aimoré, tirar Mazola da cancha, para dar lugar a Fernando. Este deveria ter entrado no posto de Nestor. Por outro lado, na ponta esquerda, Colombo não poderia ficar até o fim.

Concordamos que não havia outro ponteiro, mas Renatinho poderia suprir essa deficiencia, se Ney tivesse sido mantido no quadro.

Em resumo. Uma tarde infeliz, teve Aimoré nas substituições. E esses seus erros, colaboram em parte para o fracasso do quadro, muito embora, deva se reconhecer que o que mais falta ao time, é material humano capaz de reconduzir a equipe ao lugar que ela merece.

ASSIM NÃO VAI, NEY!

Muita gente estranhou a retirada de Ney da equipe do Palmeiras na peleja contra o Nacional. Mas, Aimoré assim o fez, porque, o jovem ponteiro vinha se acovardando em todos os lances em que tomava parte, dada a dureza com que estava atuando a defensiva uruguaia. Aliás, essa falta de coragem e valentia por parte do avante esmeraldino, não é de hoje. Pena que isso aconteça, pois Ney é sem duvida um jogador de excelentes qualidades tecnicas. Contudo, nas disputas da bola, sempre leva a pior, produto da falta de decisão com que participa nos lances, prejudicando assim a equipe esmeraldina.

A' VISTA...

MAIS UM TITULO PARA A VILA BELMIRO!

Decididamente, o campeão paulista firmou-se como a melhor equipe do Brasil – Formiga, Alvaro e Del Vecchio não estão fazendo falta – Reservas à altura, principal fator dos sucessos santistas - Pagão uma surpresa agradabilissima – Lula pode tirar qualquer um, que o rendimento é o mesmo – No proximo campeonato, não sabemos como irá escalar o ataque, contando com dois ou três valores, da mesma capacidade, em cada posição

O Santos F. C. é o virtual campeão do Torneio Internacional "Roberto Gomes Pedrosa", devem disputar a sorte do titulo maximo, com o Newell's Old Boys, sem sombra de duvida, o melhor quadro estrangeiro, que nos visita, no momento, tendo se constituido, mesmo, numa das maiores atrações deste Torneio, apesar de sua condição pouco recomendavel de oitavo colocado do certame argentino, superando, tambem, inclusive, o famoso campeão uruguaio, o Nacional, que conta em suas fileiras com nomes famosos do futebol sulamericano.

A CAMPANHA DO SANTOS

Em materia de regularidade pode-se dizer que o Newell's Old Boys perde somente para Corintians e Santos, justamente os dois melhores quadros de São Paulo, atualmente. Seria interessante, até, que ao invés de somente Santos e Newell's disputarem o titulo, nele tambem participasse o Corintians, que daria assim maior vida ao Torneio Internacional, já em sua fase final. Mas, por causa do "gol average" o campeão dos centenarios foi desclassificado e o futebol brasileiro será, temos certeza, bem representado pelo Santos, dono da maior equipe do futebol brasileiro.

O campeão estreou regularmente e quando vimos os outros clubes participantes, estavamos certos de que o Santos seria um dos finalistas e nossas previsões, mais uma vez, deram certo. O campeão ganhou de 4 a 2, da revelação argentina. Este marcador, não diz bem da superioridade do campeão, que se desinteressou completamente, quando sentiu a fraqueza do adversario. Decididamente, o Santos está com tudo hoje. Ganha quando quer. Neste dia, até Helvio, tido como um dos jogadores mais "grossos" do campeão, fez jogadas de alta categoria.

Jogando como estava e tendo em vista a irregularidade das outras agremiações, é que previramos melhor sorte para o campeão, muito embora tenha ele contra o Boca, jogado aquem de suas reais possibilidades, mas o principal é que venceu, e no futebol, isso é o mais importante; começou mal, o campo completamente alagado, contribuiu tambem para que o quadro não se completasse, nesse dia, justamente na estreia do famoso Jair, cuja primeira apresentação no campeão vinha sendo aguardada com muito interesse.

O quadro do Santos é muito leve e sente mais que qualquer outro a cancha pesada. Ganhou do Boca, de pura sorte, embora, é preciso ressaltar, tenha feito um grande segundo tempo, quando a areia "chupou" a agua. Mas, o empate teria sido o resultado ideal, pelo que fizeram em campo as duas agremiações.

O "SHOW" CONTRA O NACIONAL

Foi a melhor exibição do Santos, no Torneio Internacional. Jogou muito futebol contra o campeão uruguaio. Peleja "dura" em seus primeiro quarenta e cinco minutos, relativamente facil na fase final, quando os uruguaios se entregaram ante a maior classe do quadro santista, e tambem porque sentiram seus jogadores, os desgastes fisicos, do primeiro tempo, quando lutaram de igual p[illegible]igual com os santistas.

Foi uma exibição de alta categoria do campeão paulista. O seu segundo tempo foi maravilhoso. Brindou sua torcida, com uma atuação inesquecivel. Pagão foi um colosso e ninguem se lembrou de Del Vecchio, o titular. Jair fez tambem esquecer Alvaro apesar de não estar ainda bem entrosado, mas sua categoria esteve presente, com algumas jogadas que entusiasmaram os torcedores.

Não se pode dizer que o ataque tenha sido superior à defesa, ou vice-versa. O time santista de hoje é uma maquina, onde todas as peças trabalham automaticamente..

Hoje em dia Lula mexe no quadro e o seu rendimento é o mesmo. São todos titulares e não há mais reservas no plantel do campeão. Um quadro para chegar a essa posição, precisa de muitos anos de trabalho e o Santos tem condição e capacidade para ganhar muitos titulos, porque o seu quadro é indiscutivelmente o melhor do Brasil e seu plantel o mais rico, pois, para cada posição Lula tem dois ou três craques, do mesmo porte tecnico. Del Vecchio, Alvaro e agora Formiga, estão no selecionado brasileiro. E, estejam certos, de que o quadro não vai sentor a ausencia dos titulares, porque para os postos dos mesmos, o campeão tem outros do mesmo nivel. Deve ganhar o titulo, na disputa com o quadro argentino e assim enriquecerá seus patrimonio com mais esta incomensuravel conquista, dando tambem, uma grande alegria à sua torcida, que já sofreu tanto quanto sofre hoje a do Palmeiras, permanentemente em crise por causa das deficiencias do seu plantel. O Santos já esteve assim e superou-se, formando em suas equipes inferiores, ou com jogadores novos, esta maquina possante que tem hoje, inexpugnavel, inquebravel. Com garotos o campeão formou o mais rico e jovem quadro do Brasil, e hoje é a "coqueluche" do futebol brasileiro.

MR. DAVIS ENTROU DE PÉ ESQUERDO

Duas arbitragens, duas reprovações – Veio sem fama do Rio e estreou sem qualidades – Incoerente em seu trabalho – Fala alto; o interprete traduz baixo - Isso no campeonato vai dar o que falar

Entrou de pé esquerdo no futebol paulista o britanico Mr. Davis, um dos dois arbitros ingleses recentemente contratados pela Federação Paulista de Futebol. Duas partidas apitou. Duas derrocadas em seu trabalho. Recorda-se que, quando se pediu à Federação a vinda de arbitros estrangeiros de categoria, não se lhe insinuou a necessidade de buscar elementos rejeitados em outros cantos de nosso proprio pais. E ficamos de tocaia quando soubemos que os arbitros que o Departamento de Arbitros da Federação Paulista tinha em mira eram exatamente Mrs. Harry Davis e Charles Williams.

Esses apitadores dirigiram todinho o campeonato carioca no ano passado. Todinho dizemos mal. Não foram aproveitados nem para o terceiro turno, tão ruinosos haviam sido seus trabalhos. Williams e Davis perderam o cartaz no Rio. Não se conduziram como era de se esperar e nada, absolutamente nada, prometeram para o futuro.

Estavam já de malas prontas para procurar outros pagos onde fossem menos conhecidos quando São Paulo chamou-os E aqui estão Um deles apenas estreou em ação, pois Mr. Williams parece andar meio adoentado. Mr. Davis dirigiu o prelio Portuguesa vs. Boca. Calamitoso trabalho. Dirigiu depois Palmeiras vs. Nacional. Melhorou um pouco mas não se completou. Continua a ser a mesma ruindade, deixando terrificas previsões para sua estreia no campeonato oficial

O que mais irrita a torcida no comportamento desses arbitros, é a maneira vesga com que entram em campo e desenvolvem seu trabalho. Incoerencia a cada minuto. Quando se pensa que Davis quer apitar apenas as faltas mais visiveis, ei-lo cometendo uma barbaridade logo em seguida. Dificil citar um momento em que se saiu bem nessas duas arbitragens Do ponto de vista moral, já veio desmoronado do Rio. Como personalidade, nada demonstrou. O jogo bruto comeu solto e, até numa ligeira troca de rapidos bofetões num desses prelios, procurou ser sereno sem sequer ter lançado advertencia aos jogadores faltosos.

Fala seu inglês puxado, que os jogadores não entendem e, mesmo quando todas suas palavras na boca do interprete, saem mais explicativas que ferinas, com mais serenidade que rigor e tudo continua como dantes.

Do ponto de vista tecnico, Davis não aprovou. Evidentemente, foi um mau negocio feito pela Federação. Pelo dedo se conhece o gigante, diz o velho rifão e, pelos seus dois primeiros trabalhos já pudemos apurar os motivos pelos quais os guanabarinos não aturaram muito tempo a dupla britanica na direção dos jogos oficiais.

Ser honesto, apenas, não é o suficiente. O arbitro tem que ser positivo, energico, atilado, inteligente. Mr. Davis não o é: Corre mal o campo, desperta pouco interesse aos auxiliares, segundo notamos na divergencia de anulação dos impedimentos e lances proximos à linha de fundo. Uma pulga fica na camisola da gente, quando se analisa o futuro desse apitador, julgando-o metido num dos jogos de campeonato onde o pulso, a energia, o tirocinio e, principalmente, a personalidade são reclamados insistentemente. Até agora, o cartão de visita de Davis não o recomenda para as arbitragens que o futebol de São Paulo anda precisando. Vamos ver se isso melhora, pois, caso contrario, a ruina total se aproximará com o proprio campeonato.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Não houve muitas contradições na rodada que passou do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Principalmente no que se refere à qualidade do futebol posto em pratica. Todos foram unanimes em dizer que tanto o prelio entre Boca Juniors e Portuguesa de Desportos como o jogo entre Palmeiras e Nacional, decepcionaram em toda a linha. Fracos tecnicamente e fracos como espetaculo esportivo. Vejamos o que disseram, no entanto, no miolo dos comentarios, os cronistas de nossos jornais de segunda-feira...

PORTUGUESA vs. BOCA JUNIORS

A Portuguesa sofreu quatro gols. Lindolfo, o goleiro, esteve na berlinda como culpado dos tentos. Mas nem todos o culparam. Em "Ultima Hora", diz Mario Morais em seu comentario que "Lindolfo "acabou" com a equipe..." Dá totalmente ao goleiro, o pecado da derrota e dos gols sofridos. Mas o mesmo não acontece com "A Gazeta", já que diz lá: "muitos culparam o guardião (Lindolfo), pela derrota, mas acontece que toda a defesa falhou". Passemos agora a leitura de "O Esporte". O resultado será este no caso: "Lindolfo teve culpa em dois tentos". "Folha da Tarde" não culpa o goleiro, mas toda a defesa.

Houve penal nesse jogo? "O Esporte", "A Gazeta", "O Diario", nada disseram. "Ultima Hora" afirma que houve duas penalidades não assinaladas pelo arbitro: ambas sobre Zé Amaro, uma aos 34 minutos da primeira fase e outra aos 31 da segunda. "Folha da Tarde" viu nada menos do que três penalidades, não marcadas pelo juiz: a primeira, de Edwards em Nelsinho, a segunda de Fiano em Zé Amaro e a terceira de Otero em Zé Amaro...

Quanto ao juiz, diz a "Folha da Tarde" que Davis foi pessimo. "Ultima Hora" afirma que Davis foi fraquissimo, horrivel. "A Gazeta" diz que Davis foi regular. Os leitores do "Diario da Noite", não ficaram sabendo quem foi o juiz e muito menos sua atuação. Não foi apontado no comentario. E os leitores de "O Esporte", tambem ficaram mais confusos: diz o orgão que o juiz foi Mr. Williams (Frederic)... Alias, afirmou que Mr. Williams foi fraco...

PALMEIRAS VS. NACIONAL

Bastantes pontos de convergencia nos pontos de vista dos criticos... Algumas contradições. Por exemplo, o goleiro Laercio e sua culpabilidade nos gols... Diz "A Gazeta" que Laercio falhou no 1.o e no 3.o tentos. Diz o "Diario" que Laercio falhou no 1.o e no 2.o gol. Em "O Esporte", Laercio foi culpado por três tentos.

E o juiz? Davis foi muito ruim. Tecnicamente horrivel, diz "Ultima Hora". Davis foi bom, afirma a "Folha". Com altos e baixos o juiz, diz "A Gazeta". Não agradou Davis, disse o "Diario".

E houve unanimidade na afirmativa de que o Palmeiras jogou mal, muito mal... — de

VIC LOPES

DANI TEM BOAS QUALIDADES

Na surdina, o Corintians mandou buscar em Porto Alegre um jovem centro medio Trata-se de Dani Mota, rapaz de 23 anos, que pertence ao Cruzeiro, de Porto Alegre, que chegou e já realizou varios treinos no Parque São Jorge. Agradou, esta é que é a verdade, embora ainda muito desambientado e com naturais receios, ja que não pode entrar mais duro em lances contra os amigos atuais do Corintians. Mas tem bom controle de bola, sabe passar esplendidamente e atira muito bem. Aliás, Dani tem um tipo de jogo algo diferente dos centro medios atuais, pois conduz a bola e, repentinamente, vira de um lado a outro, em passes da direita para a esquerda, mudando a jogada e, habilmente, criando boas deslocações da vanguarda. Esteve em ação em um jogo somente, em Bebedouro, entrando em ocasião dificil, quando o clube interiorano pressionava. Não andou muito bem desta feita, mas há que considerar-se que foi sua primeira exibição com a camiseta corintiana. Não resta duvida de que, se continuar progredindo, como ate agora, pode ter um lugar na equipe do Parque São Jorge, sendo um otimo reserva, desde que seja mais firme nos quites e na marcação. Os corintianos têm esperanças de que Dani venha a ser um jogador de seu conjunto. Tudo é questão de esmerar-se mais e mais, de maneira a corresponder. Qualidades, repetimos, Dani tem. E isto é o principal, não há duvida.

Osvaldo no Uruguai

Ondino Vieira, tecnico do Nacional, de Montevidéu convidou o arqueiro Osvaldo, atualmente suplente de Manga, no Santos, para jogar no Uruguai. O famoso "Topete" ficou de estudar a proposta de Ondino e é bem possivel que se transfira para o futebol uruguaio.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

PODE DAR DOR DE CABEÇA

ESTE ATAQUE DO SELECIONADO

O que foi, taticamente, o primeiro treino da seleção brasileira fora da Capital Federal – Boa a defensiva, deficiente a linha dianteira – Nem Dequinha e nem Pavão poderão ter vez – A vanguarda causa apreensões – Poucos tiros à meta – Alvaro deu mais vida à ofensiva, mas sempre será assim? – Aguardemos os proximos treinos

Belo Horizonte, 25 (Especial para MUNDO ESPORTIVO) — O primeiro treino da seleção brasileira, fora do Distrtio Federal, não agradou. Fatores inumeros contribuiram para que a pratica de Belo Horizonte, conâra a equipe do Atletico Mineiro, não tivesse a expressão que a maioria aguardava. Inicialmente, há que considerar-se que se tratava de um jogo-treino — embora com entradas pagas — e que, nestas condições, não deveria existir o empenho natural de uma partida. O proprio clube de Minas compreendeu o exato sentido da contenda, embora, diga-se de passagem, tenha forçado as linhas recuadas da seleção, fazendo-a dar quase o maximo. E aqui dissemos "dar quase o maximo" porque, na realidade, não pôde a retaguarda do "scratch" ter um rendimento uniforme durante os 90 minutos, mesmo sabendo-se que foi a peça mais solida do onze, aquela que não deve e não pode merecer restrições da direção tecnica. Aliás, num jogo para valer a defensiva brasileira está apta a render muito mais, não podendo ser outra sua escalação. E nem Flavio Costa poderia fazer a asneira de introduzir modificações na peça, como pretendem alguns cronistas cariocas, indicando Dequinha para o centro da linha media.

Há que considerar-se que o tempo para o treinamento é minimo, ou foi minimo. Ora, se a defesa demonstra segurança, certo entrosamento, tudo fazendo prever que, doravante, só tende a progredir, é inadmissivel que se queira lançar mão de Dequinha ou Pavão, inferiores, e muito, indubitavelmente, aos atuais titulares. Alem do mais, os jogadores do Flamengo só deverão apresentar-se um pouco antes de domingo ou depois desta data, tudo dependendo da segunda partida da serie "melhor de três". De Sordi está muito bem e foi um dos melhores elementos em Belo Horizonte, enquanto Roberto é insubstituivel, pelo menos temporariamente. Não há maiores restrições a fazer no que respeita à defensiva, portanto, a não ser na meta, para a qual deverá haver um duelo sensacional entre Gilmar e Cabeção, se aqueel recuperar-se, já que este foi muito bom na capital mineira.

Sem duvida, evitando muitas vezes o contacto mais duro e direto, a defensiva teve seus momentos de titubeio, mas quando houver necessidade de firmeza, num verdadeiro jogo, não tenham duvidas de que a peça estará em condições de fazer boa figura. Aliás, é quase a mesma defensiva organizada por Osvaldo Brandão no Sul-Americano Extra, com duas alterações, uma delas para melhor, a de Nilton Santos no lugar de Alfredo, a outra em igualdade de condições, pois Formiga não é inferior ao negrinho Zozimo. Portanto, as possibilidades de rendimento da peça só tendem a aumentar, nos proximos treinos e, futuramente, nos jogos, que serão iniciados a 8 de abril vindouro.

Pelo que pudemos observar em Belo Horizonte, o grande, o maior problema do tecnico está residindo na linha dianteira. Eis que falta-nos um centro avante, um homem expedito, ligeiro, entrador e que saiba como acossar no momento exato. No primeiro periodo do jogo-treino contra o Atletico, o comando esteve entregue ao jovem Del Vecchio, do Santos. Enquanto isto, os meias eram Didi e Valter, que parece edverão ser mesmo os titulares. Ocorre, no entanto, que estes jogaram mais em sentido de recuo, muito longe da area, determinandoo isolamento do centro avante, por si só já bem fraco, somente destacando-se nas deslocações, deixando o "miolo" e indo para o flanco, mas, em tais ocasiões, sem ninguem que penetrasse pelo meio. Valter e Didi continuavam à distancia, preferindo trocar muito a bola e mandar passes longos para os pontas ou Del Vecchio, quando as possibilidades de corte pelos montanheses eram de 80 por cento.

Sim, é verdade que o ataque melhorou bastante no periodo complementar, graças ao avanço maior de Didi no terreno e, sem duvida, graças à presença de Alvaro no comando, substituindo Del Vecchio. Mas, apesar de tudo, ainda continuamos pensando que na vanguarda está residindo o problema. Nós todos sabemos que Alvaro é um grande jogador, mas que não chega a ser regular, a ser constante. Recordem o Sul Americano de Montevideu. Quanto a Didi e Valter, são bons meias, indubitavelmente, mas esse negocio de jogar distante da meta, de não atirar em gol, é um grande mal. Atacante é para chutar, de fora ou dentro da area. Em Belo Horizonte, houve um receio inexplicavel e durante o primeiro tempo Sinval só apanhou duas bolas. A melhoria do segundo periodo foi boa, mas não substancial, eis que pode vir a repetir-se a deficiencia do tempo preliminar, mesmo com Alvaro no comando, se os atacantes continuarem persistindo no defeito da demasiada trama, no excesso de passes laterais, na diminuta proporção de tiros ao arco. E' verdade que não se poderia dificultar as coisas, mas é inegavel, tambem, que é nos treinos que se preparam as equipes para dias melhores. Ora, o nosso ataque não está chutando. Alem disso, não possui a mesma consistencia da defesa, fazendo falta um centro atacante de outras caracteristicas, e tambem um meia mais penetrante, que saiba recuar e armar, mas saiba avançar e atirar. Aguardemos os treinos desta semana, a fim de vermos se o quadro está progredindo. Repetimos: não pode sofrer alterações a defensiva, a não ser na meta. Porem, a linha dianteira está necessitando de reparos, está necessitando de maior quantidade de tiros à meta e mais penetração do trio central.

MINHA SELEÇÃO PARTICULAR

Por Jotaverre

Uma seleção se pode formar com muitos critérios diferentes. Seleção de grandes valores, seleção de ruindades, seleção de magrinhos, seleção de gordinhos, etcetera. Esta seleção, que apresentaremos semanalmente, é forçama lançando mão de TODOS os critérios possiveis e imagináveis. Tanto se pode entrar nela por ter marcado um belo gol como por ter caido sentado no meio do campo espetacularmente. E, logicamente, juizes e dirigentes tambem podem cavar uma brechinha na seleção desde que tenham exercido influencia num resultado. Já entenderam o espirito? Então vamos à minha seleção particular de hoje.

LINDOLFO – *O mais baixinho goleiro do mundo, mais corpulento, de pescoço mais largo, torax mais desenvolvido, tem seu lugarzinho garantido na meta da primeira seleção. Vocês viram como ele teve de dar pulos para desviar bolinhas maliciosas do Bôca, a toda hora? Os argentinos manjaram que Lindolfo é anão, e ficaram os noventas minutos levantando pelotas junto ao travessão. Com seus bracinhos curtos de bebê rechonchudo, foi submetido a aparatoso exercicio de ginastica. Merece a posição de arqueiro. Mais que Laercio, que proporcionou ao veterano Gambetta a chance de marcar um gol. Lercio tem os braços mais compridos, ora*

ISMAEL – *Jogou uns minutos só contra o Nacional. Seu homem era Romerito. Depois de muito correr atrás do paraguaio sem encontrá-lo, quando conseguiu vê-lo de perto arrumou-lhe um pontapé digno daquele senhor de Campinas que todos conhecem. Nestas condições, Ismael merece um lugar na seleção, por ser o mais "perigoso" marcador de pontas da rodada.*

SANTAMARIA – *Parece inglês. Olhos azuis, cabelos louros, pele branca. Olhando de longe lembra até uma porcelana de Sévres. Mas olhando de perto a gente vê que de porcelana ele não tem nada. Sozinho manteve à distancia o ataque do Palmeiras e encontrou tempo ainda para coçar o nariz, arrumar o calção, fazer massagens no joelho e assinar autógrafos para Renatinho, Mazzola, Colombo, etc..*

GAMBETTA – *De muleta e tudo, velho e contundido, deu um passeio agradavel no gramado do Pacaembu. Correu como há tempos não o fazia, sentou Ivan e Colombo no colo, contou-lhes histórias de como se joga futebol e ainda deu um jeito de reproduzir aquele gol de Obdulio Varela contra a Espanha no Pacaembu, em 1950. Estão lembrados?*

PEDRO CALIL – *Jogou como centro-medio da Portuguesa de Desportos, apitando sábado à tarde uns oito impedimentos do ataque do Boca. Exerceu sobre os avantes argentinos a mais rigorosa marcação. Delio Neves precisa fazer um teste com Pedro Calil para ver se pode aproveitá-lo, apesar da careca.*

GIACOMINI – *Enfrentou patricios pela primeira vez. No começo do jogo tinha os olhos cheios de lágrimas, de emoção. Depois de vinte minutos, quem tinha lágrimas nos olhos era a torcida da Portuguesa. Foi substituido por Zinho, mas seu lugar na seleção ninguem lhe tira.*

NEY – *Provou mais uma vez que não serve nem para "ponta" de cigarro. Seu lugar é no meio. Mas não no meio de vigaristas de bola, bem entendido.*

AMBROIS – *Este cara tem ambrosia nos pés. Dá cada chute que faz a gente se encolhe lá na torcida. A mão de Laercio, depois do jogo, parecia um pedaço de carne sêca, de feijoada. Como é que o Fluminense não conseguiu fazer o sujeito jogar futebol? Mistério.*

MAZZOLA – *Se este rapaz fôsse lançado no Palmeiras no tempo aureo de Jair, Liminha, Rodrigues, estaria hoje em todas as manchetes dos jornais paulistas. Mas chegou tarde, e temos quase certeza que vai acabar se afundando junto com o time alviverde. Fez um gol em Sosa colocando a pelota como o faria Leonidas. Que pena que não joga no Taubaté, ou no Noroeste. Teria muito mais futuro.*

COLANGELO – *Barbaridade! No primeiro tempo deu um chute no travessão que fez o administrador do Estadio suar frio. No segundo tempo marcou um gol de enciclopedia, esfriando a torcida da Portuguesa. E' gordo e esquisito, mas dá para o gasto. Meio-esquerda batata da seleção.*

COLOMBO – *Usou a camiseta numero onze contra o Nacional. Por que não tira aquele nariz postiço que leva, e que provavelmente lhe atrapalha a visão? A uma certa altura do jogo deu um chute errado que só pode mesmo ser provocado por falta de visão. Colombo, tire o nariz postiço, porque caso contrário seu destino será a ponta-esquerda desta seleção " per sécula seculorum".*

BRILHOLIN — esmalte sintético rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Aimoré depois da derrota:

"TOMAMOS GOLS INCOMPREENSIVEIS!"

Aimoré Moreira, após a derrota ante o Nacional, estava inconformado. Da maneira como se precipitou o revez, é que não poderia o treinador esmeraldino estar de acordo. Aliás, todo mundo viu as falhas gritantes da defensiva, culminando com aquele "peru" de Laercio e com as "largadas" bisonhas que cometera que vieram produzir os outros gols.

Aimoré, algo nervoso, assim se expressou:

— Não sei o que se passou. Tomamos gols incompreensiveis, produto de "pixotadas" da nossa defensiva. Os três primeiros gols, foram um desastre. O tento inicial, Laercio foi bem na bola mas falhou. Os outros dois, tambem de rebatidas do arqueiro, onde a nosa defesa tinha tudo para salvar o gol e acabou não fazendo nada, confundindo-se totalmente. Após os três a um, poderiamos ainda reagir e vencer. Mas, Renatinho estragou tudo, perdendo aquele penalti. Estou aborrecido, não é para menos, mas que fazer..."

CONEXÕES

• Maior resistência
• Esquadro perfeito
• Zincagem a fogo

FOZ

PREFERIDAS PELOS TÉCNICOS

LAERCIO PRECIPITOU A ER

Jogando de forma decepcionante em todos os sentidos, o alvi-verde deixou-se envolver pela classe e objetividade do Nacional — Fracassou a defensiva e o ataque esteve inoperante e completamente desarvorado — Não houve reação, mas sim, desespero — Faltou tudo ao Campeonissimo para alcançar a vitoria — As consequencias do penalte e a conduta negativa de Nestor

Depois daquela sua vitoria ante o Boca Juniors, haviamos dito com bastante clareza que o quadro do Palmeiras, com a sua nova organização, principalmente defensiva, não poderia satisfazer os anseios da torcida e as necessidades da equipe.

E não erramos, quando assim afirmavamos. Realmente, o Boca Juniors com essa equipe que ai está, não representa nada.

Eis porque, diante do Nacional, iriamos ter uma demonstração mais eloquente e implacavel do time periquito, algo debilitado com a transformação quase radical em sua estrutura tecnica. E o que se esperava, aconteceu.

Voltou o Palmeiras a atuar de forma irregular, quase irreconhecivel em todos os seus setores, quer defensivo quer ofensivo, provando mais uma vez, que o quadro está carecendo de reparos imediatos para não continuar nessa marcha negativa e impiedosa que vem martirizando toda a torcida.

A rigor, o quadro palmeirense foi um amontoado de jogadores a correr atrás da bola, sem noção de conjunto e sem qualquer sentido pratico de jogo. Houve, apenas espirito de luta. Nada mais. Assim mesmo, alguns elementos mostraram-se apaticos, fugindo a luta e não tomando conhecimento da situação em que se encontrava o time. Entre esses, estão incluidos, Nestor, em primeira plana, com uma vergonhosa atuação, juntamente com Colombo, horrivel em todos os momentos, nos parecendo frio e impassivel diante do que tudo estava acontecendo.

De um modo geral, o Palmeiras não existiu. Deixou-se envolver completamente pelo time do Nacional, cujos jogadores lentos e pesados trabalharam a vontade para proporcionar lances perigosos e que acabaram se transformando em gols, diante de tanta ruindade e confusão entre os defensores da retaguarda esmeraldina.

Em verdade, o conjunto periquito, foi uma autentica anedota... Com exceção de Antoninho, um verdadeiro baluarte na defensiva, ninguem mais se salvou.

Foi uma conduta altamente decepcionante dos esmeraldinos, repleta de falhas em todos os sentidos e que acabaram por arruinar inteiramente as pretensões alvi-verdes, numa partida internacional que muito representava para as tradições do clube uma vitoria ante o Nacional. Mas, tudo saiu mal para a gente de Parque Antartica. Foi uma calamidade.

Analisando-se a produção do onze esmeraldino, quase nada se pode dizer. Um fracasso a defensiva, onde as falhas surgiram de forma alarmante, principalmente por parte dos zagueiros e do arqueiro Laercio, este, principal culpado do revez, fracassando inteiramente nos lances decisivos, que provocaram os tentos que vieram dar a vitoria ao conjunto uruguaio, produto a sua superior conduta e do bom futebol que colocaram em pratica.

Se não bastasse os erros clamorosos de Laercio, ainda Fiume na zaga central foi uma valvula aberta as pretensões dos avantes orientais, encontrando-se tambem Dema, numa tarde confusa, embaralhada e repleta de falhas que provocaram grande panico na defensiva esmeraldina.

A linha media, defendeu mal e apoiou pessimamente. Apenas salvou-se na destruição Antoninho, voluntarioso e decisivo em todos os momentos. Valdemar, defeituoso, não cumpriu a sua missão, confundindo-se dentro da area, provocando um verdadeiro corredor por onde os atacantes uruguaios penetravam. Gersio, firmou-se apenas no segundo tempo, mas foi vencido bisonhamente pelo ponteiro, chegando sempre atrazado na bola e antecipando-se muito mal, proporcionando caminho livre por onde surgiram as melhores pontadas dos visitantes. De todo esse desarvoramento, quem mais sofreu foi Fiume, que não teve funcão dentro do campo, já que, plantado na area, ficou sozinho, uma vez que o centro-avante uruguaio jogou no meio do campo, manobrando a seu bel prazer e lancando os dois meias, quase sempre em profundidade e com grande perigo. Por outro lado, o ataque foi uma peça negativa ao extremo, lutando muito, mas rendendo pouco. Aliás, apenas Ivan fez um bom trabalho de ligação. Mas, ninguem o auxiliou e nem mesmo aproveitou os seus lançamentos. Ney e Renatinho, negativos. Nestor uma calamidade e Colombo completamente apagado e obscuro. Sobrou Mazzola, muito vigoroso, mas dispersivo e inoperante em quase todos os momentos. Ficou o ataque, reduzido a zero, proporcionando assim, o avanço demasiado da intermediaria do Nacional, quem empurrou o seu ataque, provocando situacões criticas para o arco de Laercio.

Texto de
HELIO CURTI

NÃO HOUVE REACAO

Efetivamente, apenas num momento da partida, poderia o Palmeiras remodelar o marcador. Foi quando surgiu o penalti, que Renatinho colocou mal e bisonhamente na mão do goleiro.

Se tivesse surgido o segundo gol, talvez o Palmeiras a estas horas tivesse saboreado uma vitoria. Sim, porque apenas naquele momento, houve uma reação esmeraldina, muito embora, um tanto esteril, mas que poderia produzir efeitos. Com aquele lance infeliz do ponteiro, a equipe se desmanchou mais ainda e não se coordenou mais. Faltou base, faltou estrutura tecnica ao quadro para suportar a maior classe dos orientais.

Restou apenas, aquele dominio desarvorado e improdutivo dos ultimos 20 minutos da peleja, que não foi propriamente uma reação, mas sim, um desespero de causa dos palmeirenses, quando tudo já estava perdido. De bom futebol mesmo, quase nada se aproveitou do onze esmeraldino. Muita luta por parte de alguns elementos, mas pouca produtividade, ineficiencia de conjunto, falta de padrão tecnico e de categoria para se impor.

Foi mais uma tentativa malograda dos palmeirenses e com ela, uma decepcão maior, não pela derrota em si, mas pela falta de virtudes e de entedimento entre os diversos setores do seu conjunto.

Não há mais ilusões e não deve haver otimismo com relacão a esse quadro do Palmeiras. A irregularidade de atuacões demonstra claramente a situacão instavel em que se encontra o quadro.

Defeitos de toda a ordem, irregularidades nos pontos chaves do conjunto, tanto na defesa como na ofensiva, cujos homens, já provaram não possuir condicões para figurar numa equipe de projecão e de categoria como é o Palmeiras.

Efetivamente, conseguindo o alvi-verde alguns reforços poderá o time se entrosar e embalar para o campeonato. Caso contrario, tudo continuará na mesma.

liquida
- pr
do te
do

Paletôs espo
lino ou de
lo acinturado
mento, com
chapa • to
atrás. Côres
De $
Calças de to
cot, modêlo
graduações
passante do
do Côres: d
dio ao escu
vana, marro
De
Compre pel CRED

TERCEIRA SELEÇÃO DO TORNEI

Sosa
(Nota 10)

O goleiro do Nacional ganhou as honras de melhor jogador da rodada. Tomando o lugar de Taibo no arco, ele mostrou-se grande. Foi um paredão impedindo a passagem da linha palmeirense. Mesmo com o campo escorregadio e a bola molhada, foi firme. E ainda por cima, defendeu um penal...

Santamaria
(Nota 9)

O loiro zagueiro do Nacional, foi um verdadeiro craque. A area, foi inteiramente dominada por ele, e sua atividade se estendia tambem ao policiamento das laterais, sempre a mesma ação firme e dura. Uma atuação soberba, teve Santamaria, ganhando as honras da selecão.

Edwards
(Nota 7)

Edwards continuou em sua marcha pelo caminho da boa atuação. Esteve em ação no time do Boca Juniors contra a Portuguesa, e se constituiu em verdadeiro muro, barrando as pretensões dos ponteiros que estiveram sob sua vigilancia. Não encontra rival na zaga esquerda, e está selecionado

Antoninho
(Nota 9,5)

Antoninho surgiu como o maior valor na posição. Foi o melhor jogador do Palmeiras, na partida contra o Nacional. Defendeu bem, foi firme na destruição, mas tambem foi melhor na alimentação do ataque. Pontificou nos dois setores, e bem em ambos. O valor destacado no posto

Arcos
(Nota 8,5)

O melhor elemento de meio campo foi Arcos, que apareceu na linha media do Boca. Arcos não deu treguas à linha da Portuguesa, anulando por completo os atacantes lusos. Foi um portento na destruição de jogadas como soube, tambem, municiar com exuberancia a linha ofensiva.

Herminio
(Nota 6,5)

*Poucos olores des
ram nes sição, o
médio es do. O q
lhor se e, no e
foi o He io. De
luso está pessando
boa fase a carrei
gou bem nuficien
ganhar a ras de
nesse res setor.
nio está rma.*

LEITURA PREJUDICADA

ERROCADA PALMEIRENSE

dação de verão

- preços

do tempo

do mil-réis!

reducões excepcionais em

TRAJES ESPORTIVOS

Paletós esporte de puro linho ou de rayon, modêlo scinturado, sem enchimento, com 3 bolsos de chapa e com abertura atrás. Côres diversas.
De $1.500 por

$1.280

Calças de tropical ou frescot, modêlo Master com graduações na cintura e passante do próprio tecido. Côres: cinza claro médio ou escuro, verde bavana, marrom e marinho
De $580 por

$495

Camisas esporte de rayon e algodão, com mangas compridas. Padrões lisos e xadrez. Completa coleção de côres
De $320 por

$268

Tudo "no gêlo"

em matéria de preços!

A Exposição

São Paulo - Santo Amaro - Santo André - Campinas - Ribeirão Prêto

pelo CREDIÁRIO com maiores facilidades

Standard - Rayon

ED «ROBERTO GOMES PEDROSA»

Hermínio
(Nota 6,5)

Poucos jogadores despontaram nesta posição, ou seja médio esquerdo. O que melhor se portou, no entanto, foi o Hermínio. De fato o luso está atravessando uma boa fase na carreira. Jogou bem suficiente para ganhar as palmas de melhor, nesse reduto setor. Hermínio está em forma.

Rossello
(Nota 6)

Muito fraco o setor dos ponteiros direitos, na rodada. No entanto, a atuação do ponta do Boca, Rossello, foi de molde a torná-lo o melhor na jornada. De fato Rossello foi o que soube melhor se movimentar no estremo lado atacante direito, e sua atuação chegou a agradar.

Zé Amaro
(Nota 8)

O melhor meia direita foi o Zé Amaro, da Portuguesa de Desportos. O meio luso jogou como nos seus melhores dias, acertando o jogo no meio da cancha. Foi a mola propulsora do ataque do time do Largo São Bento, é pena, que não teve reflexo mais forte, a sua atuação tão bem encendrada

Echeverria
(Nota 7)

Echeverria foi um centro-avante perigoso. Formando na equipe do Boca, trabalhou com positividade, levando seu time à vitoria de forma esplendida. Foi mesmo o autor do primeiro tento, mas não foi só por isso que ganhou o posto de honra: em verdade, jogou muito bem.

Carballo
(Nota 7,5)

Representou o meia esquerda do Nacional, um perigo constante para a defesa do Palmeiras. Suas avançadas com os passes aos companheiros, foram preciosos. Com sua atuação fecunda, serviu bem a seu companheiro de ala, e alimentou o centro avante, com bolas acucaradas.

Romerito
(Nota 7,5)

Eis aqui um jogador perigoso, por natureza. Romerito invariavelmente joga bem, e não foi diferente contra o time esmeraldino. Os beques que o marcaram, ficaram desnorteados. Romerito se elevou como um valor completo do ataque nacionalista, auxiliando o time na conquista do triunfo.

ICADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FAISA REPORTAGEM DA RODADA

A Portuguesa conseguiu perder para o Boca Juniors sabado. Pois é. Eu vivo dizendo que a Portuguesa é o clube das faganhas, capaz de tudo. Caso de psiquiatra, sem duvida alguma. Mas, como ia dizendo, a esquadra rubroverde, sem alusão à marinha de guerra lusitana, fez um favor imenso ao Boca, que estava ameaçado de voltar a Buenos Aires sem obter uma

BRANDAOZINHO — Passou a dor de joelho

unica vitoria, o que fatalmente teria gerado um tango qualquer com a seguinte letra:

"Ni una victoria
en tierras paulistas
del macanudo Boca
con sus pibes valientes
que por esta vez
han sido repelentes".

O tango perdeu a vez graças à equipe lusa. Tudo começou durante a semana que antecedeu ao jogo. Brandãozinho, que sentia dôres violentas no joelho, nas pernas, nos lados e na cabeça, assistiu à estréia de Giacomini contra o Nacional e veiu que o homem era de fritar couro, não de fritar bolinhos. Resolveu então sarar depressa para não perder o lugar, mesmo porque andaram noticiando por aqui que seria trocado por Silvio, do Taubaté. Assim sendo, Brandão procurou o dr. Clemente Ferreira, o abominavel medico da neve, e pediu-lhe:

— Doutor, o sr. não teria por acaso uma injeçãozinha para me aplicar? Não teria, não?

— Injeção de que?

— De qualquer coisa para tirar a dôr. Sabe, estou cansado já desta coisa no joelho...

O medico procurou, procurou, procurou e finalmente puxou uma ampolinha. Disse, satisfeito:

— Olha, Brandão, sorte sua. E' a ultima ampolinha que me resta. Vai servir muito bem para você.

— Qual é o remedio?

— Giacominol, excelente para dorzinhas ocultas.

Instantes depois, Brandãozinho declarava que a injeção tivera efeito imediato e que se sentia forte como um touro, melhor do que nunca. Se pensou, porem, que barraria Giacomini, enganou-se redondamente. Ele barrou, isso sim, o pobre Ceci que nada tinha com a historia. E quem se estrepou mais ainda foi o quadro lusb, que ficou com uma defesa digna de figurar no time do Palmeiras.

O JOGO

O Boca entrou sem farol no campo, com aspecto de cachorrinho que vai levar pancada porque sujou num cantinho qualquer. Os argentinos, aliás, foram gentilissimos não escalando Pescia na posição de medio esquerdo para não fazer confusão com Zé Americo. Duas carecas são sempre iguais por mais diferentes que sejam seus portadores.

A torcida da Portuguesa, para não fugir ao costume, deixou de comparecer ao Pacaembú por causa dos emporios, padarias, etcetera, que não podem ficar fechados por causa de uma miseravel partida de futebol. Contei então as pessoas que havia nas gerais para distrair-me: 2.810. Havia uma senhorita que valia por duas, mas não vale a pena constar isso.

Assim que o prelio começou percebeu-se que os chaques lusos têm ainda o complexo de Julinho. Pegam na bola, controlam, e fazem um lançamento lá na frente em profundidade. Julinho pegava tudo, tudissimo. Mas seu atual reserva, Nelsinho, não tem obrigação alguma de correr tanto quanto o milionario de Florença. Chegava sempre tarde, e os boquenses perceberam isso, indo para o ataque folgados.

Foi assim que alem de marcar dois gols no primeiro periodo, o Boca fez mais dois tentos anulados, botou uma pelota no travessão e transformou Lindolfo numa petequinha volante, que ficou aos pulos durante 90 minutos. Delio Neves compreendeu então que Djalma Santos, apesar de não ser grande coisa, (na sua opinião) apesar de ser um jogador cujo cartaz foi feito pela cronica esportiva (na sua opinião), faz um pouco de falta à Portuguesa. Um pouquinho só. E Cabeção tambem, é claro.

Durante o jogo de sabado ficamos acreditando na existencia do abominavel homem da neve. Ele existe, sim, e se chama Castro goleiro do Boca Juniors. O homem parece saido de três dias de carnaval frenético, tão desconjuntado. Deus me livre da possibilidade dele vir cair sentado em cima de mim. Tá louco. A Portuguesa, aproveitando-se da lingua enorme, terrivel, que saiu de dentro da boca dos boquenses, reagiu e chegou a ganhar por 3 a 2, mas bastou que os argentinos botassem dois fulanos descansadinhos no ataque para a defesa da Portuguesa voltar a procurar minhocas na grama. Entrou no quadro luso, finalmente, graças a Deus, um sujeito chamado Manuel. Este sim. Estava na hora, caramba! Um time da Portuguesa sem Manuel era uma coisa horrivel, insuportavel. Felicito do fundo do coração os mentores lusos por terem dado acolhida a este jogador, que precisa ser mantido no eixo da intermediaria. Manuel é um craque talhado para a Portuguesa de Desportos. Se ele não fôr mantido, vou organizar um abaixo-assinado pedindo a demissão de toda a diretoria da Portuguesa. Viva o Manuel!

O final da peleja foi horrivel para os lusos. Quando o arbitro inglês apitou o ultimo lance, os torcedores rubroverdes retiraram-se murmurando alusões a todos os responsaveis pela equipe que tempos atrás era formada por: Caxambu, Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

Se com este time a Portuguesa não foi campeã, vocês querem, ó tresloucados, que o seja agora? Me façam o favor!

SACO DE PANCADAS

O Palmeiras agora é saco de pancadas. Num mesmo torneio, perder de 5 a 2 e 4 a 2 é coisa gravisima, mas ao mesmo tempo compreensivel, no caso. Meninos se ensinam batendo neles, apesar da moderna pedagogia afirmar exatamente o contrario. Uma boa bofetada vale mais do que meia hora de argumentos. O Palmeiras, quanto mais apanhar, melhor. Os seus meninos aprenderão a comportar-se direitinho. Vocês vão ver este atual quadro do alviverde, como vai dar o que falar dentro de uns cinco ou seis anos...

Mas vamos ao vestiario alviverde, antes da partida. Aimoré chamou Fiume e perguntou:

— Que tal você foi como beque central?

— Mais ou menos.

—Doeu muito?

— Não senti nada.

— Então... posso contar com você de novo?

— Que remedio. Se não jogar eu, quem joga?

TEXTO de JUAN VOLTAS

— Ai é que está...

— Então... conte comigo.

— Obrigado, Fiume. Obrigado.

E mais uma vez o veterano-solitario-silencioso-modesto-eficiente-digno profissional do Palmeiras foi para a zaga central. O raciocinio de Aimoré é muito simples. Quanto mais perto estiver Fiume do gol palmeirense, menos gols o alviverde vai tomar. A confiança em Fiume é ilimitada, mas nem por isso devem deixar o homem sozinho lá rodeados de foguinhas. Este negocio de, sozinho, liquidar 50 sujeitos inimigos é patente de Ulisses, o rei de Itaca, heroi grego.

NACIONAL

O Nacional tem um tecnico que se chama Ondino Vieira.

LAERCIO — Um bom rapaz

Já sabiam disso? Vocês, naturalmente, lembram que Ondino foi tecnico do Palmeiras e apontou para o alviverde o colossal Rafagnelli, que hoje está fazendo falta ainda que pareça incrivel. Ora, Ondino queria derrotar o Palmeiras a qualquer preço, para tirar sua vingançazinha. Deu, por isso mesmo, instruções especiais a seus rapazes.

— Muchachos, eu quiero ver el Palmeiras liquidadito, eh? Quiero ver el time deles todo arrombado, entenderan?

— Si señor.

— Para eso, ustedes tendran de pegar los meninos del Palde pegarlos meninos del Palmeiras y bater en su traserito, eh?

— Si señor.

— Nada de facilitar solo porque eles son pequeñitos, eh? Tamanho no és documento. Eu, antes de crescer, era peqeñito. Obdulio Varela tambien era pequeñito.

— Si señor.

— Portanto adelante, metan los pechos!

— Si señor.

Os nacionalistas foram para o gramado aguerridos como nunca, dispostos a lavar o nome de seu tecnico Ondino, que não pôde ficar no Palmeiras por causa das ondinhas que ali se fazem a toda hora.

O JOGO

A partida teve inicio no instante exato em que começou, e qualquer cego de bola pode verificar logo que o destino do Palmeiras estava traçado desde que o Palmeiras foi fundado, lá pelos inicios de 1900. A bola era sempre do Nacional, e quando estava nos pés dos alviderdes, estava louco para passar para os pés nacionalistas.

Laercio, que é um rapaz decente, e que não gosta de ver clube algum dominando sem colher frutos, resolveu contribuir com uma pazinha de cal e cimento para alicerçar o triunfo visitante. Viu que o velho Gambetta se aprumava com a bola, viu que o velho Gambetta erguia o pé, viu que o velho Gambetta desferia o chute, viu a bola se aproximar, e num impulso de bondade irreprimivel fechou os olhos. Gol do Nacional. Laercio sentiu-se consolado ao ver a alegria do velho Gambetta, que estava certo de nunca mais ter oportunidade para marcar um gol, em toda sua vida.

O Nacional continuou dando as cartas e o Palmeiras perdido. O pior é que Nestor não gostou da situação e assim que teve uma oportunidade meteu um pontapézinho em Leopardi.

— Ei, chê, y la amistad uruguayo-brasileira?

— Amizade? Eu sou de Jau, velho, nem sei onde fica o Uruguay.

Leopardi ficou bravo e urrou como um leopardo, e quem saiu perdendo com isto foi Nestor, que não mais pegou na bola. Veio então o segundo gol do Nacional feito com a mesma facilidade com que uma senhorita habil põe uma linha através do orificio da agulha. Ainda bem, para o Palmeiras, que o centroavante Mazzola esqueceu que defendia as cores do Palmeiras e fez um tento de bola e tudo, digno das melhores épocas de Liminha. As esperanças ficaram mais verdes com este feito, mas de nada adiantou porque o Nacional marcou o terceiro gol sem pedir licença, enquanto Malzone e Mario Beni retiravam-se mais uma vez do Estadio (é a terceira vez), fantasiados de vendendores de amendoim. No intervalo do primeiro para o segundo tempo, Aimoré chamou a atenção dos seus jogadores sobre a possibilidade de serem emprestados ao São Bento, fato que bastou para dar coragem a todos, e muito desejo de vitoria...

O FIM DE RENATINHO

Veio então o lance que pode ter sido o ultimo de Renatinho no Palmeiras. Ele entrou no lugar de Ney, sem resolver coisa alguma porque Ney é mais jogador, apesar de não querer

COLOMBO — Pisou 1 vez na area

atuar na ponta direita. No começo do segundo tempo derrubaram Colombo dentro da area (foi a primeira e ultima vez que ele pisou na grama da area nacionalista) e o juiz inglês apitou penal. Mostrou com isso que não faz parte do complô mundial que existe contra o futebol brasileiro, na opinião de ilustres colegas.

Chamaram Renatinho para bater. Correu, chutou, e o goleiro Sosa defendeu. Tambem por que pediram para o Renatinho bater o penal? Melhor teria sido o Colombo, diabo, pois o homem foi artilheiro no Noroeste à custa de penalidades maximas. Alem do mais, precisa justificar o salario, ora bolas. Mas não. Foi Renatinho. Por falar nisso, que tal é o panorama quando se coloca Renatinho ao lado de um dos gigantescos craques uruguaios? Não se tem a impressão de total desnutrição? Dá até raiva...

O Nacional fez 4 a 1, quase marcou o quinto e apenas deixou de fazê-lo por uma questão de coleguismo. Ah, Palmeiras, ah, Palmeiras ,enquanto te refazes, não jogues partidas internacionais, please, a não ser que consigas trazer a São Paulo times luxemburguenses, ou de Mônaco.

SELEÇÃO

No treino da seleção brasileira em Minas, 1 a 0 para a seleção. Não faço piada. Piada seria se o scratch conseguisse marcar mais de um gol. Resultados na Europa:

1 a 0
1 a 1
2 a 1
0 a 0
1 a 0
2 a 1
1 a 1

Não sei pra quem, mas vai ser assim.

Campeã em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a óleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

ALFREDINHO NA MIRA DE UM GRANDE CLUBE

O ponteiro direito Alfredinho, está com seu contrato prestes a terminar e podemos informar, com absoluta segurança, que o campeão tem interesse em retê-lo em suas fileiras, considerando-o um elemento imprescindivel ao seu plantel. Alfredinho foi o titular da posição durante todo o campeonato, tendo mesmo em algumas partidas se constituindo no melhor homem de sua equipe. Alfredinho tem passe livre ao final do contrato e já um grande clube de São Paulo voltou suas vistas para o excelente ponta direita do campeão. Mas, dificilmente Alfredinho sairá da Vila, onde é muito querido pelos companheiros e mesmo porque tem bastante ambiente na Vila Belmiro.

A ORDEM PRIMEIRA E' :

REFORÇAR RAPIDAMENTE O SÃO PAULO

Beleza contra o Boca — Pavoroso ante o Nacional e o Newell's — O desacerto é o mesmo, com o time completo ou desfalcado — Nem todas as peças ganharam consistencia e novos valores tornam-se premente necessidade

Quando aqui iniciamos uma serie de reportagens focalizando um a um os jogadores do São Paulo e depois dissemos dos erros da diretoria e da falta de orientação imprimida à equipe de futebol, estavamos com a razão. Possui o São Paulo excelentes valores, mas todos eles viciados em erros crassos que, se não corrigidos a tempo levarão o clube à ruina no proximo campeonato. E esse não é o desiderato da torcida. E muito menos o nosso. Visando despertar o interesse dos dirigentes tricolores pela renovação de valores, com a contratação de novos elementos, que dessem mais consistencia ao onze tricolor, é que levantamos aquela premissa.

A nossa critica quase foi atendida. Fez furor nos meios sampaulinos, mas tão logo acreditamos tivesse a diretoria se manifestado ciente do fato e disposta a imperar a contratação de novos valores, resolvemos dar tempo ao tempo, certos de que haviamos contribuido para o levantamento da equipe tricolina.

As situações agradaveis, porem, esconderam as necessidades prementes do clube. Algumas exibições ilusorias, contra adversarios de menor categoria, em amistosos, embaralhou o sentido de remodelação do time. E tudo ficou como estava antes. Resultado, continuamos com a mesma serie de comentarios, pois ainda não vemos no tricolor o clube de futebol que sua torcida quer.

Querem um exemplo bem recente do desacerto do clube? Pois vamos falar bem de perto do Torneio Internacional. Estreou o São Paulo de maneira fabulosa, conseguindo um resultado como os 8 a 0 da Portuguesa sobre o Santos, dos 4 a 1 dos chilenos contra os paulistas ou dos 7 a 2 dos gauchos contra os costarriquenhos. Não exageramos quando, comentando aquele prelio — e isso os leitores tem nos proprios numeros anteriores de MUNDO ESPORTIVO — dissemos que não passava de fogo de palha numa fase de renovação em massa de contrato dos jogadores. Acertamos em cheio.

As partidas seguintes do São Paulo foram eivadas de negatividade pasmante. Uma derrota que deixou a todos estatelados, ante o Boca. Outra em piores condições do Newell's Old Boys Dirão os defensores da atual situação sampaulina que agora, contra o Newell's, o São Paulo não contou com De Sordi, Canhoteiro e Maurinho, que estão no selecionado. Essa não é desculpa. Com esses valores, na partida com o Nacional, a derrota foi mais acachapante ainda. E a razão é muito simples.

O desacerto, a falta de consistencia do time e a pouca efetividade do tricolor estão conduzindo-o à ruina. Nosso brado de alerta precisa ser ouvido. Não tem a menor intenção de ferir torcida, jogador ou diretoria. Visa unica e exclusivamente trazer todos à realidade, mostrando-lhes que da maneira atual o São Paulo não pode continuar. E' uma equipe voluvel. Acerta um jogão hoje e perde mediocremente amanhã.

Vão dizer que o clube não tem bons jogadores? Tem. Atualmente é um dos clubes que mais craques possuem, haja vista a relação de elementos cedidos ao selecionado e outros que ficaram. Quando, porem, não se cuida da complementação de forças, ajustando todas as peças, a equipe começa a manquitolar e só tende a cair cada vez mais. O desacerto vai aumentando e a crise começa a geral com sucessivas derrotas.

Para uma boa exibição, como foi aquela ante o Boca, o São Paulo deu-nos duas derrotas horriveis, como as sofridas ante o Nacional e o Newell's Old Boys.

Essa tecla foi por nós tocada novamente, apenas com o espirito de colaboração. Queremos ver o São Paulo pujante, grandioso, poderoso, como sempre o foi e não essa coisinha que o torcedor não acredita seja nem o expectro daquilo que viu em 42 e 43.

RENATINHO ARRUINOU O PALMEIRAS...

Depois do Palmeiras sofrer três tentos esquisitos, produto de falhas da sua defensiva, tentou-se uma reação que de qualquer forma viria para transformar o marcador. Entretanto, a grande oportunidade foi perdida no momento em que se registrou aquela penalidade maxima, que Renatinho bisonha e infantilmente colocou nas mãos do arqueiro nacionalista.

Esse lance, arruinou completamente o Palmeiras, que poderia com 3 a 2, partir para a tão esperada reação.

Depois de tudo isso, pergunta-se: — "Porque Nestor não foi designado para cobrar essa falta?".

Cabe a Aimoré Moreira responder, muito embora, seja inexplicavel tal decisão.

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

Airton irritado no vestiario:

"ESSE JUIZ E' DE SEGUNDA CATEGORIA!"

O vestiário luso se apresentava por demais tristonho. Delio Neves, Luiz Monteiro, o médico, os craques enfim todos, cabisbaixos, revelavam a tristeza que os assolava Rápidamente ouvimos as impressões de alguns craques:

LINDOLFO — "Parece que o futebol não quer nada comigo mesmo. Volto ao time e ele perde. Parece "urucubaca"! Não responsabilizo o juiz, porém, necessário se torna ser justo, o primeiro gol deles foi marcado em visivel "banheira". Errou nesse lance, pelo menos, mr. Davis".

NENA — "Positivamente, futebol é bastante ilógico. Entramos no segundo periodo dispostos a tudo. Lutamos ardorosamente e saimos da cancha carregando, no invés dos louros do triunfo, os amargores de uma derrota inesperada, irrisória até de tão estupida".

BRANDAOZINHO — "Não há palavras que exprimam o meu descontentamento. Justamente agora que recuperei-me plenamente, que produzi à altura das minhas reais qualidades, fomos perder dessa forma .Tinhamos o jôgo ganho e acabamos saindo do gramado derrotados".

EDMUR — "Não gostei do juiz. Culpo-o pela nossa derrota. Em partida normal não perderiamos. Os dois primeiros tentos boquenses foram marcados em impedimentos escandalosos. Davis é, indiscutivelmente, um péssimo árbitro".

AIRTON — "Apitador de segunda categoria. Deu a vitória aos argentinos com o seu procedimento incorreto, indigno. Jogamos muito bem, contudo, a facciosidade de um apitador determinou a nossa derrota".

ZÉ CARLOS — "Entrei no fim. Pouco ou nada pude fazer. Mas assisti maior parte do cotejo do lado de fóra e de lá pude aquilatar as decisões absurdas do juiz. Ele foi horroroso. Sobre o Boca, tenho a dizer, que esta foi a melhor exibição desse quadro em São Paulo. Anteriormente, isto é, nas outras pelejas, o quadro argentino foi uma calamidade. Desgraçadamente resolveu jogar bem justamente contra à nossa representação".

Juarez, o novo craque do Palmeiras, diz:

"Osvaldo Brandão foi quem me descobriu"

Juarez é o jovem jogador que ora se encontra em experiencias no Parque Antartica. Velo de Catanduva e trouxe muitas esperanças de conseguir um bom contrato com o alvi-verde. Sua compleição fisica é muito parecida com a de Sarcinelli, avante do São Paulo. Alto, fisico privilegiado, maneiras corretas, muito simples e bastante comunicativo.

Tão logo chegou ao Parque Antartica, estivemos em contato com ele. E observamos que Juarez possui um genio todo especial. Pacato ao extremo, é o tipo do homem de interior, daqueles que deseja sossego acima de tudo. Foi então que perguntamos a Juarez sobre sua vida futebolistica. E ele foi falando:

— Comecei no infantil do Linense, pois lá residia a minha familia. Nessa ocasião trabalhava na Gazeta Esportiva de Lins sendo companheiro de Fiori Gigliotti hoje atuando com sucesso na radio Bandeirantes. Grande amigo o Fiori. O jornal me dava muito trabalho e eu quase não tinha tempo para treinar. Contudo, aos domingos jogava.

Aconteceu um caso interessante nessa ocasião. Logo quando Brandão, hoje tecnico do Corinthians foi orientar a equipe do Linense, me viu treinar num dia de semana, gostando imensamente promovendo-me para o quadro principal.

Eu era muito jovem, mas recebi aquela promoção com muita satisfação e confiança. Entretanto, quase não joguei, pois, numa das partidas que tomei parte, alguns dirigentes do Catanduva encontravam-se em Lins e me carregaram para o Catanduva E. C., oferecendo-me um contrato relativamente bom".

Continuando, assim falou Juarez:

— Em Catanduva, fui muito feliz, pois tive sorte em fazer muitos gols, surgindo então a minha fama no interior. De lá para cá, jamais deixei de figurar no time principal, realizando inumeras partidas contra os mais poderosos quadros do futebol paulista. Agora, aqui estou no Palmeiras. Já ando com muitas saudades da minha terra. Estou acostumado com a vida do interior onde a gente se dá com todos e naturalmente tinha que estranhar. Vai ser dificil acostumar-me aqui, mas como profissional tinha que procurar os meus interesses. Quero ver se dou um pulinho em Catanduva, mas volto logo. Estou louco de saudades de lá. A minha familia está morando aqui, pois tenho duas irmãs professoras que lecionam na Capital, e meus pais resolveram por isso mudarem-se para cá. Espero me ambientar logo em São Paulo para continuar a minha carreira futebolistica. Aí, estarei mais do que feliz".

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA
CVB

CVB
CASA MANO
Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo
COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

SÓ OS FAVORITOS FICAM NA FITA!

Estranha coincidência que precisa ser apurada – Os "starters" do Jockey Club – Por que não se cria um curso para "starter"? – As partidas calamitosas da semana passada – O páreo irregular de Indian Star – Sôbre as ultimas corridas – O sucesso de Adil – Suspensa a reunião vicentina – Notas e novidades

Um dos grandes problemas que angustiam o publico apostador, tornando mais inseguras ainda as previsões, é o que se refere ás partidas. Já temos focalizado o assunto em outras oportunidades, mas vale a pena insistir, mormente quando acontecimentos de uma evidente irregularidade cercaram varias partidas na semana ultima, mormente aquela da prova levantada por Indian Star.

DETALHES

Estamos fartos de saber que nem todas as partidas podem ser boas, mas daí admitirmos que possam ser anormais, vai uma diferença extraordinaria! Os "starters" do Jockey Club de São Paulo lutam, não raras vezes, com fatores adversos, principalmente com a indocilidade de muitos animais, indocilidade esta que tem raizes profundas na doma defeituosa dos parelheiros quando potrinhos, questão por nós já tambem abordada e que pode ser solucionada se as autoridades turfisticas tomarem as providencias que urgem; por outro lado, alguns joqueis matreiros, usam e abusam do fator mencionado para tirar partido, ora largando mal (artificio habilissimo através do qual se pode tirar da corrida um parelheiro), ora largando melhor que os outros, caisa que representa muita vantagem, se o animal assim favorecido for ligeiro. Pois bem, apesar de sabermos que os juizes de partida lutam com estes obstaculos, nem porisso deixamos de reconhecer a grande parcela de responsabilidade que lhes cabe na missão que se propuseram levar avante. E' que, a maioria deles, embora homens de boa vontade, não possuem grandes virtudes para o "metier", mormente porque não sabem se impôr aos profissionais, com quem mantem relações de amizade. Apenas um "starter" do Jockey Club deve merecer de todos uma confiança irrestrita pelas suas incomuns qualidades de profissional: o sr. Joacir Porto. Com isso não estamos acusando ninguem de parcialidade, de desonestidade, mas sim dizendo aquilo que a quase totalidade dos entendidos admitem, ponto de vista que é tambem esposado pela maioria dos srs. Comissarios de Corrida. Leonel Santiago, embora um jovem esforçado e afável, não tem as qualidades necessarias para uma missão tão ardua como a de juiz de partidas de "leões"; se em muitos casos a culpa não lhe coube, sim porque ele é o "bode expiatorio" de muita coisa, em outros foi culpado e muito culpado... Rui Benitez ainda não há muito era joquei do que resulta uma irresistivel tendencia a apoiar seus excolegas, deixando de denunciar à Comissão muita coisa, deixando de punir muitos faltosos; disso tudo resultam partidas defeituosas, indignas de um centro hipico adiantado como o nosso. Por que motivo não institue o Jockey Club uma especie de curso para "starter", curso que seria ministrado pelo sr. Joacir Porto, admitindo-se a ele elementos com tendencias para o "metier", mas sem uma ligação direta com os profissionais? Através deste curso seria possivel "descobrir" pessoas capazes.

kggpar-lcboirr

EXEMPLO

Exemplo de partida inaceitavel, calamitosa, foi aquela do pareo levantado por Indian Star. O juiz de partidas alçou as fitas no momento menos oportuno possivel, porque Esmeralda e Indian Star estavam mal colocadas. O proprio joquei de Donzelle, a unica colocada, vacilou em partir ao ver as fitas levantadas. Mas como? Então a partida fora dada especialmente para êle? E' o que deve ter pensado o Massoli, que acabou esfusiando na vanguarda e, tivesse sido mais inteligente poupando melhor sua montada, dificilmente perderia, mas Donzelle é frouxa e Indian Star, corria embora longe por fora das circunstancias, acabou descontando o terreno perdido e venceu. O certo é que a partida foi péssima, apanhando Esmeralda quase que totalmente virada, do que resultou a filha de Birikil correr para dentro, atravessando na frente de Indian Star, que tambem estava mal parada... Admite-se erros dos "starters", mas semelhante "mancada" é impossivel admitir... Outras partidas más podemos citar assim de relance, sem consultar os programas da semana, como aquela da eliminatoria das potrancas em que Madrinha ficou na fita; a da outra eliminatoria, na qual Etoile Filante largou com atrazo; a da prova em que Fusarium, grande favorito, ficou parado; aquela outra em que Penny, jogadissima, partiu com larga desvantagem, etc., etc.... Uma sequencia aterradora de partidas horriveis nas quais, por estranha coincidencia, são justamente os favoritos que mais sofrem... Urge, pois, as mais drasticas providencias.

NOVIDADES

1 — ROLETA foi à Gavea e ali "enforcou" as éguas de sua geração, ganhando espetacularmente o G. P. "Henrique Possolo", na mixta. Martha Rocha e Leocadia chegaram a seguir.

2 — Unindo-se ao pesar de quantos lamentam as tragégias de Santos e São Vicente, o Jockey Club São Vicente suspendeu sua reunião de segunda-feira, num bonito gesto.

3 — A atração da proxima semana é o G. P. "Antonio Prado", a ser corrido em 2.000 metros; deverão confirmar: Rubi, Salomão, Entalhe, Odeon, Horizontal, High Ball, Iersina, Minarso, Goleré e Crystal.

4 — Diziam no hipodromo que Biquara fora retirada porque se constatara em seu pescoço sinal de picada de injeção...

5 — Heitor, vendido recentemente, correrá com o nome de Menino do Engenho: gosto não se discute...

ADIL SEM RIVAIS

(Antero de Castro)

Todo mundo sabia que Adil não deveria perder o G. P. "General Couto de Magalhães", mas a desenvoltura do laurel do campeão de nossas pistas, foi, sem duvida, acima de qualquer expectativa, por um lado motivada pelo fracasso de Canaletto, que em momento algum do percurso mostrou a vivacidade de suas carreiras anteriores, por outro lado, em razão da propria superioridade do craque dos srs. Almeida Prado e Assumpção.

Tendo levantado, no ano passado a mesma prova, Adil torna-se, pois, bi-campeão da dificil disputa, o que faz prever tambem seu sucesso no ano vindouro, quando tentará ficar de posse da riquissima taça de ouro que o General Couto de Magalhães, com ouro colhido do rio Jequitinhonha mandou confeccionar, oferecendo-a ao Jockey Club de São Paulo para ser disputada: seria de quem levantasse a prova três anos consecutivos, tornando-se assim "Rei da Raia Paulista". Infelizmente este titulo tem sido outorgado a qualquer animal que haja vencido a prova, ainda que uma unica vez. Guaraz esteve a pique de levar para o Stud "Fazenda Nova" o ambicionado trofeu (hoje riquissimo por sinal...), mas falhou na ultima etapa e de uma forma inerivel, porque perdeu no ultimo salto, no "protochart"...

A prova é ingrata porque é corrida em distancia severa: duas milhas inglêsas, sendo, portanto, accessivel a poucos animais que, para abordá-la com êxito, precisam possuir uma resistencia acima da média comum. Lamentavel que, em suas disputas, não tenha ainda havido um equilibrio de forças. Realmente, nestes ultimos anos, determinado animal vai à raia com tantas "sobras", que a carreira acaba por se transformar em prova monotona e sem expressão tecnica.

Adil, na tarde de domingo, deu apenas um passeio. Canaletto moveu o "train" da prova até a seta dos 1.500 metros, momento em que Adil avançou sobre ele e o piloto do filho de Epigram deliberou liquidar a situação sem mais demora. Diante disso, passou para a ponta e abriu vantagem. A partir deste instante, Canaletto parece haver esmorecido de uma forma total, porque deixou Halte-lá se aproximar perigosamente e, antes da entrada da reta, já havia perdido o segundo posto para o tordilho, que entrou na reta final disposto a dar caça ao proprio Adil. Foi, porém, uma simples "ilusão", porque o joquei do filho de Candid Lover vinha olhando para traz, com o chicote debaixo do braço, buscando os adversarios... Ainda assim, forçoso é reconhecer, a performance do velho tordilho foi cheia de méritos, porque Halte-lá mostrou mais uma vez sua condição de fundista e de animal fisicamente extraordinario. Após sua recuperação em São Vicente, o filho de Abtonym não termina de evoluir como se al dade, longe de embaraçá-lo, fosse um fator rejuvenecedor!

ANOTANDO E PREVENINDO

LUIGI VAMPA vem progredindo de maneira belissima: já pode tentar a melhor turma da geração...

★

Que partida do segundo pareo! Somente largou DONZELLE, que ainda perdeu...

★

FOSTER, corrido perto dos primeiros a partir da curva, ganhou facilmente...

★

Aliás, o Greminho fez com FOSTER o que iria tambem fazer pouco depois com CONSAGRADO, correndo para dentro na reta final e prejudicando HINAIANA e ENDIABRADO respectivamente...

★

ERUCA correu pouquissimo: já na entrada da reta estava batida. Aguardem, todavia, a proxima corrida...

★

ABASSUYARA KID correu uma enormidade, muito mais mesmo do que se poderia esperar de seu retrospecto...

★

DEL RIO, valendo-se do peso pluma, não deixou HARDEN folgar, e se o tordilho ainda venceu foi porque tinha sobras...

★

FUSARIUM fez enorme estrepolia na fita de partida e acabou largando fora do pareo...

★

Voltou mais doido do que nunca o defensor do Stud Dolimar. Vejamos o que fará a douta Comissão de Corridas...

★

OCELIA reapareceu transformada: estava linda no canter e acabou ganhando com autoridade...

★

GEREBITA atrazou-se uma imensidade após o pique de partida e como corria no final! Ainda entrou em segundo...

★

Não se iludam, porém: na proxima vai ser favorita e provavelmente não aparecerá. Vejam o caso de LINDOTE...

★

SALU' perdeu uma prova infeliz... Tambem para que foi dar em cima de LA PYRAMIDE?...

★

Nada menos que cinco animais chegaram ao disco quase que numa só linha: LA PYRAMIDE, SALU', KATHIEEN, CAROTTE e COQUINE...

★

LA PYRAMIDE mostrou-se agora muito mais resistente do que das outras vezes. Deverá ganhar logo...

★

SALACIA, a faladissima SALACIA, jamais esteve na corrida, naquele ultimo pareo de sabado...

★

Os favoritos HYALA e FERREIRO ainda estão para chegar ao disco...

★

Foram de "tiro" com a SERTANEJA, mas HERITAGE tinha muitas "sobras" e embora prejudicada na reta, logrou vencer ainda com facilidade...

★

MADRINHA ficou na fita de partida; estava ainda algo bobinha...

★

SEVILHA foi outra que se atrazou algo, mas jamais "pegou" corrida...

★

Que estreia a de Fort Napoleon como reprodutor: dois filhos seus correram na Gavea e fecharam raia e, em Cidade Jardim, SACI PERERÊ ainda está correndo...

★

ETOILE FILANTE foi infeliz na partida e, além disso, saiu por fora. Esperem a proxima...

★

Se o joquei de QUITERIA encontra passagem mais cedo, teria vencido...

★

CAPRICIEUSE "cozinhou" DESAFORO durante todo o tiro direto, com o aprendiz fazendo posição...

★

SISLEY e ABILIO, na raia de areia, não sairam do lugar...

★

Correu menos do que nunca o CANALETTO. A distancia pareceu-nos demasiada para o defensor do Stud Seabra...

★

DISPUTADA foi corrida com alguma displicencia, pois não levavam fé na areia pesada. A memoria daquela gente é fraca, pois DISPUTADA já ganhou de CORONA, no barco, disparada...

★

PENNY largou com grande atrazo, entrando ainda assim em otimo terceiro posto, "matando" IDE no ultimo salto...

★

ILONA nada produziu porque não pôde ser preparada a tempo com a mudança da corrida para a areia. Não se esqueçam desta...

★

SALOMÃO ganhou realmente beneficiado com a passagem da corrida para a areia, mas não o fez com a facilidade que muitos esperavam...

★

FASTENER correu esplendidamente, mas QUIXU' nada fez de util, parecendo andar "virado"...

★

SOLFEJO é mesmo azarado! Desta feita BRIAL que, apareceu para roubar-lhe a vitoria nos ultimos saltos...

★

Eo tal de BRIAA, na mesma raia, havia entrado em quarto apenas, perdendo para Danublus, Solfejo e Cicero... e vinha de um 5,0 (9) para Gandur, Guaiaco, Dimanche, etc... Viva o retrospecto do Cidade Jardim...

COMISSÃO TEIMOSA

E continuam na raia os tais boxes de partida, que ainda acabarão por provocar um acidente de graves proporções. Como é teimosa esta Comissão de Corridas! Será possivel que não tenham ainda chegado à primaria conclusão de que aqueles monstrengos constituem grave perigo para a vida de joqueis e parelheiros?.., O cronista que assiste uma prova naquelas condições, fica rezando e "torcendo" para que nenhum animal resolva desgarrar, porque caso contrario... Nem é bom pensar!

ERROS DE DIREÇÃO LIQUIDARAM A PORTUGUESA

Voltou a imperar o antigo marasmo — A reação do segundo tempo foi boa, mas uma substituição errônea liquidou o quadro — Falhas na defesa — Analise individual

Repetiu-se a antiga historia e a Portuguesa voltou a sair de campo derrotada. Novamente a equipe lusa, revelando seus "eternos" altos e baixos, caiu frente a semi-esfacelada equipe do Boca Juniors. Depois de atuar horrorosamente na etapa inicial, a Portuguesa soube reabilitar-se na fase de encerramento, reagindo com capacidade e excelente sentido de jogo. Porem, uma substituição errônea, reconhecida pelo responsavel da mesma, isto é, o treinador Delio Neves, fez com que o quadro caisse novamente naquele marasmo irritante dos primeiros minutos. E o resultado final veio a favorecer os argutos defensores do Boca que apenas revelaram uma virtude, ou seja, a praticabilidade, o futebol de primeira, algo rude, mas altamente benefico e de efeitos magnificos.

O ERRO DE DELIO

Impensadamente o competente tecnico, é bom frizar o competente, pois Delio Neves é, indubitavelmente, um profundo conhecedor do assunto, introduziu um elemento no quadro para tirar justamente àquele que vinha sendo a causa precipua da reação lusa na fase final. Sim, a saida do portenho Giacomini não foi justificada, isto porque, Zinho nada fez, senão provocar naqueles horriveis minutos finais, o desmembramento total da composição de retaguarda do onze brasileiro.

O substituto é um jogador de caracteristicas completamente diversas das do substituido. Giacomini combate mais, luta sem desfalecimento e procura entregar logo a bola. Á vezes, é bom frizar, entrega-a de presente à um adversario, tão rapidas são suas ações.

Justamente o contrario acontece com Zinho. Este é um jogador estilista. Um homem que floreia o lance, enfeita-o. Enfim, capricha. Mas, como acontece com a maioria dos que emolduram as ações, é excessivamente lento.

Logicamente os quatro homens que completavam a peça defensiva com Lindolfo sentiram bastante a mudança, pois acostumados com a vivacidade de Giacomini, o medio volante que acelerava o proprio agir da equipe — frize-se: no futebol atual a posição de medio de apoio é fundamental dentro de qualquer sistema tatico — dando à mesma melhor vibração, através do seu estilo.

Aconteceu, então, aquilo que era inopinado para os menos pessimistas. O quadro caiu verticalmente de produção e os "zeinezes", sorrateiramente, fizeram dois gols que serviram para dar-lhes o triunfo.

INDIVIDUALMENTE...

Analizando a atuação individual dos lusos, diriamos que Lindolfo jogou regularmente. Porem, é um jogador marcado pela torcida. Qualquer tento que sofre é motivo para que a torcida se irrite e o ofenda por meio de vituperios. Irregular a zaga. Nena "bobeou" em dois tentos e não teve a mesma presença de outras ocasiões. Herminio, sem atuar mal, esteve longe da produção desenvolvida uma semana atrás contra o Nacional de Montevidéo.

Sobre as atuações de Giacomini e Zinho já falamos. Reinaldo tambem não se houve mal, embora perdesse varios lances com o extrema Navarro. Brandãozinho esteve irregular no primeiro periodo. Melhorou consideravelmente na fase final, fazendo lembrar os seus aureos tempos. Demonstrou muita mobilidade nessa fase e boa concatenação das jogadas. Manuel não teve tempo de aparecer.

O ataque foi nulo na etapa inicial. Apoiado pela retaguarda na fase derradeira, melhorou gradativamente. Ipujucan, dentro das suas caracteristicas foi o melhor elemento. Zé Amaro, tambem com boas idéias vem a seguir. Nelsinho foi substituido tardiamente por Paulinho jogador que revelou grandes qualidades, bastante superiores mesmo. Edmur, Airton e Zé Carlos, ruins. O primeiro, nada mais fez do que um tento magnifico, onde revelou calma e segurança.

JOÃO DE SOUZA

GANHOU 1.000 CRUZEIROS

O citado leitor, por ter acertado os goleadores corintianos na peleja entre o vice-campeão paulista e o Newell's Old Boys, no concurso de 18 de março de 1956, tem direito ao premio estipulado de Cr$ 1.000,00. Portanto, João de Souza, que reside à rua Vigario Albuquerque, 693, Vila Gumercinda, deve passar em nossa redação, terça-feira às 14 horas a fim de receber o premio a que fez jus.

Liminha satisfeito :

"CONSIDERO SORTE MINHA VENCER A "ONDA" E INGRESSAR NA LUSA !..."

O avante Liminha vinha sofrendo muito ultimamente com a sua situação. Jogador de qualidades indiscutiveis, sendo, acima de tudo, um "fominha" pela bola, sofria imensamente os rigores do costigo que lhe foi imposto pelo Palmeiras. Após, quando a Portuguesa de Desportos sondou a sua contratação, cometeu algumas faltas muito coadunaveis com seu caracter intempestivo. Porém, Liminha pensou bem e resolveu que o melhor caminho a seguir era aquele mesmo, ou seja, concordar em assinar contrato com a agremiação do Largo São Bento.

Finalmente, na sexta-feira ultima, tal se positivou, tendo o conhecido "player" comparecido à sede lusa, assinando contrato por uma temporada, devendo receber 15 mil cruzeiros mensais, além de "luvas" de 100 mil. Depois de firmar o documento, Liminha veio para junto do reporter e disse satisfeito:

— "Considero sorte minha vencer a "onda" e ingressar na lusa. Positivamente, depois daquilo que me aconteceu, pensei muito e resolvi dar uma prova de que sou um profissional de futebol e não um torcedor de geral. Aquilo que diziam, e continuam dizendo de mim, será desmentido dentro de campo de luta. Lá é que mostrarei. Suando a camisa, como sempre o fiz no Palmeiras, em defesa da minha nova equipe. Farei o possivel para mostrar que ainda sou um valor util e que ainda posso fazer muito em favor de um clube. Não guardo magoas do Palmeiras, local onde apenas deixei grandes amigos. Quero terminar afirmando: é meu desejo ser campeão paulista pela Portuguesa. Tem a lusa grandes valores e dificilmente perderá a parada no ano vindouro. Antecipo: serei um dos que vão se esforçarão para abiscoitar o outro".

JOGOS DA RODADA DO INTERNACIONAL

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	COLOCAÇÃO FINAL
NACIONAL . . . 4 PALMEIRAS . . . 2 Local: Pacaembu (domingo à tarde)	NACIONAL — Sosa, Santamaria e Leopardi (Cruz); Gambeta, Catnos e Carballo (Brucheze); Mendez, Ambrois (Chagas), Rienza (Messias), R. Carballo e Romerito. PALMEIRAS — Laercio, Ismael (Dema) e Fiume; Antoninho, Valdemar e Gersio; Ney (Renatinho), Nestor, Mazzola (Fernando), Ivan e Colombo.	Gambeta, Ambrois, R. Carballo, Romerito, Mazzola e Ivan.	Cr$ 357.120,00 Juiz: Mr. Davis (regular)	Renatinho desperdiçou um penal, quando o jogo estava 3 a 1.	Terminaram os dois clubes seus compromissos.
BOCA JUNIORS . 4 PORT. DE DESPORTOS . . . 3 Local: Pacaembu (sabado à tarde)	BOCA JUNIORS — Castro, Piano e Edwards (Otero); Dezanzo, Arcos e Natiello; Roselo (Marinovitch), Baioco (Angelilo), Echeverri, Colangelo e Navarro. PORT. DESPORTOS — Lindolfo, Reinaldo e Nena; Giacomini (Zinho), Brandãozinho (Manuel) e Herminio; Nelson (Paulinho), Ze Amaro, Ipujucan, Airton e Edmur (Zé Carlos).	Echeverri, Colangelo (2), Angelilo, Airton, Edmur e Nelson.	Cr$ 121.660,00 Juiz: Mr. Davis (irregular)	Houve um penal não assinalado, de Arcos em Zé Amaro.	Portuguesa x Newell's, hoje; Corintians x Boca, amanhã.
PONTE PRETA . 3 GUARANI . . . . 1 Local: Campinas.	PONTE PRETA — Andu, Bruninho e Derem; Pitico, Carlito e Lindoia; Noca (Paulinho), Nonô, Baltazar, Bibe e Friaça. GUARANI — Paulo, Valdir e Dalmo; James (Joe), Joe (Nelson Faria) e Henrique; Fifi, Augusto, Bibi, Vilaboso e Vasquez (Ismar).	Baltazar (2), Noca e Ismar.	Cr$ 56.587,50 Juiz: Paulo Simões (regular)	Dalmo desperdiçou uma penalidade maxima.	Voltarão a jogar no proximo domingo.
SELEÇÃO DO BRASIL . . . . . 1 ATLETICO MINEIRO . . . . 0 Local: B. Horizonte	SELEÇÃO DO BRASIL — Cabeção, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos (Paulinho), Zozimo e Roberto; Sabará, Didi, Del Vecchio (Alvaro), Valter e Canhoteiro (Escurinho). ATLETICO MINEIRO — Silvan, Afonso e Osvaldo; William, Zé do Monte e Haroldo; Murilinho, Paulinho, Tomazinho (Joel), Alfredo (Mucio) e Amorim.	Alvaro.	Cr$ 298.710,00 Juiz: Geraldo Toledo (bom)	As substituições foram todas realizadas no segundo periodo.	Não há.
SÃO PAULO . . . 3 RIO BRANCO . . 1 Local: Vitoria, Espirito Santo).	SÃO PAULO — Boneli, Clelio e Mauro (Turcão); Bauer (Tanga), Vitor e Alfredo; Lanzoninho, Roque, Gino, Dino e Teixeirinra (Graciano). RIO BRANCO — Carlos Magno, Monte e Helio; Didico, Edinho e João Pedro; Alcioni, Enio, Carlinhos, Rafael e Neloir.	Gino, Dino e Lanzoninho e Carlinhos.	Cr$ 120.000,00 Juiz: Abilio Ramos (regular)	Teixeirinha foi substituido por Graciano, no segundo tempo, por contusão.	São Paulo vs. Corintians, pelo "Roberto Pedrosa".
SANTOS . . . . . 1 E. C. BAHIA . . . 3 Local: Salvador (Bahia).	SANTOS — Manga, Helvio e Feijó; Ramiro (Cassio), Formiga (Ramiro) e Zito; Alfredinho, Negri, Pagão, Tite (Urubatão) e Pepe. E. C. BAHIA — Jovelias, Batamarte e Juvenal Rui, Quiba e Florisbaldo; Marindo, Hamilton, Carlito, Otoney (Sandoval) e Isaltino.	Hamilton (2), Sandoval e Negri.	Cr$ 200.000,00 Juiz: Casemiro Gomes (bom)	O Santos jogou sem três dos seus titulares e esta é a terceira derrota do campeão em jogos interestaduais	Não há.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Lá se foi mais uma rodada. A Ferroviaria levou um susto tremendo e não foi alem de um empate frente ao Marilia. Se uma derrota (que andou perto) poderia mudar o panorama do campeonato, já o empate foi um grande presente que os marilienses deram ao Botafogo. Que bonito seria o campeonato da Segunda Divisão se tudo ficasse restrito à cancha propriamente dita. O entusiasmo do publico, o desespero da equipe favorita derrotada, a importancia de um ponto perdido! Não fossem as vergonheiras que minam a Segunda Divisão e o respeito para com o futebol do interior seria outro. Naquele jogo de associação de idéias, quando se fala atualmente a palavra "interior", no setor esportivo, é claro, o primeiro vocabulo que nos vem à mente é "suborno". E os paulistanos, aqueles que à distancia acompanham o campeonato da Segunda Divisão, não sabem separar uma idéia da outra! Pena que isto aconteça. Porque as emoções reais de um certame dificil valem como prova e demonstração de uma exuberancia dificilmente encontrada em outra parte do mundo. É aqui no nosso interior que nasce a fonte de nossa pujança esportiva. Mas, tambem é aqui em nosso interior que os mais escabrosos casos de suborno têm aparecido. Já o dissemos e repetimos, não são os interioranos os unicos culpados da maroteira toda. Mas, muitos dos diretores do interior, vendo a possibilidade de comprar um juiz não perdem a chance e vão mesmo para as malandragens! Aliás, ha muito que isso acontece, ultimamente com maior intensidade dada a má orientação que vem sendo a caracteristica da federação. Dias atrás um colega cronista dirigiu-se a um dirigente de nosso futebol pedindo-lhe apoio para uma campanha cerrada contra os maus esportistas e contra tudo o que de errado vem acontecendo na Federação. Não obteve esse apoio! Assim, as coisas vão piorando e o campeonato que deveria ser um exemplo pujante de força e esportividade, leva a pecha de "campeonato do suborno". Lá se foi mais uma rodada da Segunda Divisão. Com o susto da Ferroviaria. Com a vitoria do Botafogo. — MILTON CAMARGO

ARQUIVANDO A RODADA

Jogo: Juventus 3 vs. America 2 — Local: Rua Javari — Renda: não foi fornecida — Juiz: José de Vittis Silva — Marcadores: Dozinho, Pando, Bonfiglio, Vidal, Castro, pela ordem — Primeiro tempo: Juventus 2 a 1. Quadros: JUVENTUS — Villera; Giancoli e Ditão; Riogo, Bonfiglio e Castro; Wellington, Ademar, Pando, Orlando e Lari. AMERICA — Hugo, Xatara e Martin; Bertolino, Dicão e Ambrosio; Cuca, Vidal, Dozinho, Nilsinho e Urias.

— — —

Jogo: Ferroviaria 2 vs. Marilia 2 — Local: Araraquara — Renda: 30.060,00 — Juiz: Catão Montez Junior — Marcadores: Laerte, Atilio (contra), Henrique (penalte), Cardoso, pela ordem — Primeiro tempo: Marilia 2 a 1 — Quadros: MARILIA — Zeferino, Procopio e Atilio; Alzemiro, Gonçalves e Teixeira; Aldo, Maercio, Laerte, Jonas e Henrique — FERROVIARIA — Fia, Elcias e Ferracioli; Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazani e Boquita.

— — —

Jogo: Portuguesa Santista 2 vs. Comercial de Rib. Preto 1 — Local: Santos — Renda: não foi fornecida — Juiz: Mario Nogueira — Marcadores: Ademar (2), Bento e Sampaio — Primeiro tempo: Comercial 2 a 0 — Quadros: PORTUGUESA — Cecy, Paquetá e Pixu; Jorge, Rivetti e Costa; Claudio, Sampaio, Bento, Gonçalo e Souzinha — COMERCIAL — Roberto, Tomanho e Assunção; Alan, Lola e Lourenço; Acosta, Ademar, Alvaro, Clive e Miltinho.

— — —

Jogo: Botafogo 3 vs. ADA 0 — Local: Ribeirão Preto — Renda: 25.680,00 — Marcadores: Fernando e Amorim (2) — Juiz: Paul Katchborian — Primeiro tempo: Botafogo 2 a 0. — Quadros: BOTAFOGO — Machado, Fonseca e Julião; Wilsinho, Oscar e Nino; Fernando, Ponce, Amorim, Laerte e Guina. ADA — Mingão, Cinzeiro e Monte; Joãozinho, Braga e Alipio; Paulinho, Didié, Cabelo, Valdemar e Tom-Mix.

A RODADA FOI ASSIM

FERROVIARIA 2 vs. MARILIA 2. — Esta foi a grande surpresa da rodada já que os locais eram favoritos absolutos. O Marilia chegou a conseguir a vantagem no placarde por 2 a 1, cedendo terreno no periodo final quando a Ferroviaria inclusive fez por merecer o triunfo. A contagem de 2 a 2 não expressou fielmente o andamento do cotejo já que os locais estiveram melhores no computo geral das ações.

JUVENTUS 3 vs. AMERICA 2. — Jogo corrido, com superioridade do bando juventino. O America, embora muito disposto não foi o mesmo da goleada frente ao Botafogo. Inclusive Bertolino, esteio do time esteve mal. A vitoria foi justa e o cotejo apenas corrido.

sem maior categoria. Quanto ao resultado, esperavamos mais do America.

BOTAFOGO 3 vs. ADA 0. — Contagem já esperada para um jogo em que os locais eram francos favoritos. Já na primeira fase os botafoguenses venciam por 2 a 0. Partida facil para o "pantera" contra uma ADA que não convenceu.

PORTUGUESA 2 vs. COMERCIAL 2. — Partida movimentada, com má arbitragem. A contagem não deixou de ser justa e o cotejo não chegou a agradar. A Portuguesa Santista era favorita e para ela o resultado não foi o esperado.

GALERIA DOS PIORAIS

PORTUGUESA — Costa (6, pior da equipe) Souzinha (11)

COMERCIAL — Lourenço (6, pior do quadro) Ademar (8) Alvaro (9)

JUVENTUS — Lari (11)

AMERICA — Bertolino (4)

ADA — Alipio (6) Paulinho (7)

A SEGUNDA NA BALANÇA

CLASSIFICAÇÃO:

1.o Ferroviaria, 4; 2.o Botafogo 5; 3.o Marilia, 9; 4.o Portuguesa e America, 10; 5.o Juventus, 12; 6.o Comercial, 14; 7.o ADA, 17.

ATAQUES:

1.o Ferroviaria, 28; 2.o Botafogo, 22; 3.o America, 19; 4.o Comercial, 18; 5.o Marilia, 15; 6.o Juventus e Portuguesa, 12; 7.o ADA, 10

DEFESAS:

1.o Portuguesa, 10; 2.o America, 12; 3.o Botafogo, 14; 4.o Ferroviaria e Marilia, 17; 5.o Juventus, 19; 6.o Comercial, 23; 7.o ADA, 24.

ARTILHEIROS:

1.o Gome (Fer), 8; 2.o Cardoso (Fer), Amorim (Bot), Dozinho e Cuca (Amer), 7; 3.o Fernando (Bot), Mairiporã e Clive (Com), Henrique e Laerte (Mar), 5; 4.o Paulinho (Fer), Cabelo (ADA), Tico (Bot) e Orlando (Juv), 4; 5.o Boquita (Fer), Neco (Bot), Ademar (Com), Claudio (Port), 3; 6.o Bazani (Fer), Tom-Mix e Maravilha (ADA), Alan (Com), Castro e Lari (Juv), Joãozinho, Bento e Sampaio (Port), Tana e Maercio (Mar), Vidal (Amer), 2; 7.o Pixo, Dirceu (Fer), Tomate e Didier (ADA), Brotero, Wilsinho e Ponce (Bot), Miltinho e Acosta (Com), Ademar, Wellington, Pando e Bonfiglio (Juv), Souzinha, Gonçalo e Jorge (Port), Aldo (Mar), Lero e Feijão (Amer), 1.

GOLEIROS:

1.o Lepera (Port), 3; 2.o Roberto (Com) e Dimas (Amer), 4; 3.o Oceania (Juv), 5; 4.o Anibal (Mar), 6; 5.o Santos (Com) e Cecy Port), 7; 6.o Hugo (Amer), 8; 7.o Zeferino (Mar), 11; 8.o Boneli (Comer), 12; 9.o Machado (Bot) e Vilera (Juv), 14; 10 o Fia (Fer), 17; e 11.o Mingão (ADA), 24.

MARCADORES CONTRA:

Pando (Juv), no jogo contra a Fer.; Atilio (Mar), no jogo contra a Fer.; Mendonça (Com) no jogo contra o Bot.; Dirceu (Fer), no jogo contra o Com.; Paquetá (Port), no jgo contra o Mar.; e Cinzeiro (ADA), no jogo contra o Amer., 1 cada.

JUIZES QUE ATUARAM:

1.o Paulo Simões 5; 2.o Benedito Francisco, Catão Montez Junior, 4; 3.o Norberto Rodrigues de Paula, Jacy Silverio da Costa, Paul Ketchoborian, José de Vittis e Silva e Mario Nogueira, 2; 4.o Marinho Del Santos, José Cortezia, Valter Galera, Valter Pereira Diniz, Manoel Augusto de Souza, João Reia Filho, Casemiro Gomes, Adino Pasquiera, José Bento Feijão, Eduardo Safadi, Alcyr Rodrigues Sanches, Pedro Kalil, Telemaco Pompeu, Abilio Ramos, Manoel Miró, Vladimir Alexandrof, Francisco C. de Almeida, 1.

CLASSIFICAÇÃO EFICIENCIA

Classificamos assim os clubes pelo que fizeram na rodada passada:

1.o) Marilia
2.o) Comercial
3.o) Botafogo
4.o) Juventus
5.o) Ferroviaria
6.o) America
7.o) Portuguesa
8.o) ADA

JUIZES NA BERLINDA

Eis como foram os apitadores na rodada passada da Segunda Divisão:

PAULO KATBORIAM — Dirigiu o jogo Botafogo vs. ADA. Teve trabalho de um modo geral regular. Validou o segundo gol do Botafogo marcado em impedimento. Foi imparcial, sendo sem duvida seu erro apenas de observação.

JOSE' DE VITIS SILVA — Esteve na Rua Javari com Juventus vs. America. Muitos pecados num jogo de dificil arbitragem. José De Visis, que tem alcançado sucesso no interior, desta feita foi apenas regular.

MARIO NOGUEIRA — Trabalhou no cotejo Portuguesa vs. Comercial. Esteve falho, expulsando dois jogadores do Comercial e voltando atrás, validando um gol que não existiu e falhando em outros lances. Não correspondeu a importancia do acontecimento. Imparcial, mas fraco.

CATÃO MONTES JUNIOR — Dirigiu Ferroviaria vs. Marilia, partida dificil principalmente pelo empate inesperado do Marilia. Trabalho regular de um modo geral, com algumas falhas que não o comprometeram de todo.

Assim a classificação dos apitadores na rodada foi a seguinte:

1.o) — Catão Montes Junior
2.o) — José De Vitis
3.o) — Paulo Katoboriam
4.o) — Mario Nogueira.

Quadro de Honra

JUVENTUS — Ditão (3) Castro (6) Orlando (10)

AMERICA — Xatara (2) Vidal (8)

FERROVIARIA — Fia (1) Ferracioli (3) Gomes (9) Bazani (10) Boquita (11)

MARILIA — Zeferino (1) Atilio (3) Teixeira (6) Maercio (8) Jonas (10)

PORTUGUESA — Pixu (3) Jorge (4) Claudio (7) Sampaio (8) Gonçalo (10)

COMERCIAL — Roberto (melhor do time) Toninho (2) Assumpção (3) Lola (5) Clive (10)

BOTAFOGO — Wilsinho (4) Oscar (5) Fernando (7) Nino (6) Laerte (10)

ADA — Monte (2) Cinzeiro (3) Valdemar (10)

OS DONOS DA BOLA

Eis a nossa seleção da terceira rodada do segundo turno:

1 — ZEFERINO (Marilia) — Até penalidade maxima Zeferino defendeu em Araraquara. Uma chutada por Paulinho foi defendida pelo arqueiro mariliense na segunda fase.

2 — TONINHO (Comercial) — O Comercial lutou como um leão e Toninho foi um leão do Comercial. Bom desempenho contra a Portuguesa.

3 — DITÃO (Juventus) — Reconhecidamente bom valor esteve ausente de nossas seleções e agora volta a ela pelo bom desempenho que teve contra o America.

4 — WILSINHO (Botafogo) — A linha media do Botafogo esteve otima contra a ADA. Todos merecendo destaque. Wilsinho foi um baluarte do seu time não dando "vez" ao time visitante.

5 — LOLA (Comercial) — Foi o maior de sua defesa, juntamente com o goleiro Roberto, contra a Portuguesa Santista. Lola que não tem sido tão regular, jogou direitinho em Santos.

6 — CASTRO (Juventus) — Como avante tem fracassado sempre, e foi conseguir destaque como medio esquerdo! Futebol é assim.

7 — CLAUDIO (Portuguesa) — Melhor do seu ataque e um perigo constante para a defesa comercialina, Claudio mostrou mais uma vez que está em forma.

8 — VIDAL (America) — Um novato do America que poderá ganhar projeção. Foi muito bem contra o Juventus e a continuar assim poderá ser mesmo o titular do time. Sabemos que tem jogado de vez em quando, mas desta vez convenceu amplamente o seu trabalho.

9 — GOMES (Ferroviaria) — Foi o unico centro atacante que teve realmente destaque na rodada. Boa conduta frente ao Marilia.

10 — JONAS (Marilia) — Belo desempenho de Jonas, veloz e positivo contra a Ferroviaria. "Bailou" muita gente boa, inclusive o Pixo.

11 — BOQUITA (Ferroviaria) — Sobre o Boquita não precisamos falar muito. Apenas que jogou como sabe fazê-lo, e da melhor maneira.

JOGOS PELO INTERIOR

QUADRANGULAR DE TUPÃ — Pelo Quadrangular organizado pelo Tupã tivemos mais dois cotejos no domingo. Em Tupã os locais perderam para a Ferroviaria de Assim por 3 a 1. Surpreende-nos tal contagem já que o mais logico seria uma vitoria do Tupã por essa contagem. Engano de informação? Na partida de Presidente Prudente entre os dois clubes locais. Prudentina e Corintians, a contagem estava em 1 a 1 e eram decorridos 25 minutos da segunda fase quando o juiz apitou penalidade maxima contra a Prudentina. Os jogadores desta protestaram e acabaram por abandonar o campo. O juiz mandou chutar o penalte mesmo sem o goleiro. Assim, com dois a um para o Corintians deu por encerrado o cotejo.

EM GARÇA — O Garça venceu em seu campo o Jabaquara por 1 a 0.

EM BEBEDOURO — Em Bebedouro o Internacional venceu o Noroeste por 4 a 3.

EM S. CARLOS — O XV de Jaú venceu o Expresso São Carlos por 3 a 0.

EM BARRETOS — O Jaboticabal venceu o Fortaleza por 2 a 1.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDY — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montes".

Conseguiu o São Paulo:

VITORIA EM VITORIA!

Sem forças o Rio Branco para resistir ao ímpeto inicial do tricolor — Triunfo que não representa o termometro de um bonito jogo

Jogando em Vitoria, no Espirito Santo, o São Paulo F. C. num dos mais esperados amistosos daquela região ganhou por 3 a 1. Resultado que em nada, absolutamente nada credencia o tricolor a se ufanar da conquista, pois o Rio Branco é uma das equipes mais fracas do futebol espirito-santense. Desfalcado em toda a sua estrutura, mas apresentando um jogo impulsionado por alguns jogadores de renome, o São Paulo fez apenas uma exibição de gala. Como se o Corintians preliasse com o Juvenil Mandaqui. Houve possibilidades, houve permissão para o agigantamento dos tricolores, dai o resultado. Gino, Dino e Lanzoninho foram os artilheiros.

Segundo informações chegadas as nossas mãos, não houve muita resistencia por parte dos locais, mesmo porque ainda lutam para a reorganisação da equipe e, nesta fase de experiencias tiveram pela frente uma esquadra bem mais forte, muito mais impetuosa. Se pretendera mos dirigentes tricolores dar um sentido recuperador a equipe com esse amistoso enganaram-se. Se apenas funcionou o interesse de amizade, suprido ainda pela boa renda auferida livremente com o jogo em Vitoria, tudo correu bem. O tricolor foi e venceu, agradou ao publico que queria vê-lo e já está de regresso deixando a marca do futebol paulista naquele Estado com uma vitoria que para eles muito poderá representar.

Sem Maurinho, Canhoteiro e De Sordi e com a falta de boa unidade que já vinha se notando no seu onze, o tricolor nada mais poderia ter feito. Estabeleceu a contagem vitoriosa na primeira etapa, cabendo o ponto de honra aos locais na fase derradeira.

Bonelli, vindo de Ribeirão Preto, onde atuava pelo Comercial, fez boa figura funcionando como goleiro titular. Principalmente na segunda etapa quando o tricolor deu mais oportunidades ao adversario, houve momentos em que Bonelli pode demonstrar a sua verdadeira efetividade. Tanga, até que enfim, apareceu na linha media, atuando meio tempo em lugar de Bauer. E mostrou falta de ação. Graciano substituindo Teixeirinha na esquerda. Segundo as noticias vindas de Vitoria, muito fracote, muito verde para pretender ser um futuro dono da posição.

DADOS TECNICOS DO PRELIO

Local: Vitoria, no Espirito Santo

Primeiro Tempo: São Paulo 3 vs. Rio Branco 0.

Tentos de Gino, Dino e Lanzoninho.

Segundo Tempo: Rio Branco 1 vs. São Paulo 0.

Tento: Carlinhos.

QUADROS

O São Paulo alinhou: Bonelli; Cleto e Mauro (Turcão); Bauer (Tanga), Vitor e Alfredo; Lanzoninho, Roque, Gino, Dino e Teixeirinha (Graciano).

O Rio Branco formou com: Carlos Magno; Monte e Helio; Didico, Edinho e João Pedro; Alcioni, Ennio, Carlinhos, Rafael e Neloir.

Arbitragem de Abilio Ramos, bom trabalho.

Renda de 120 mil cruzeiros.

Campeão em preferencia!

VENCEDORA

Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

DOIS ERROS DE NENA E UM DO JUIZ CUSTARAM O REVEZ AO QUADRO LUSO

(Observador Luso)

Dois pecados iniciais de Nena e um erro desagradavel de arbitragem levaram a Portuguesa a um revés no ultimo sábado, na ua partida internacional frente ao Boca Juniors.

Essa premissa se faz indispensavel, quando se quer analisar as razões do resultado numerico daquela partida. Porque o resto será sempre motivo para observações de outra ordem, nos seus aspectos técnicos e táticos, que aliás merecem tambem observação criteriosa, já que o espetaculo que proporcionaram Portuguesa e Boca não foi dos melhores.

Antes porém, ao se examinar os numeros da partida, vale a premissa que estabelecemos. A Portuguesa poderia ter ganho ou perdido o prélio. O mesmo com relação ao Boca. Mas a história do desenvolvimento do prélio e a chegada ao seu resultado final possivelmente teria sido outra, se não houvesse a principio aqueles pecados do zagueiro central luso, e se não tivesse existido no final aquele erro clamoroso do britanico Williams, que acabou dando o rumo decisivo a contagem, em favor do Boca e contra a Portuguesa.

Para Nena vão as culpas maiores nos dois gols iniciais do Boca. Duas jogadas normais, com bola lançada por alto para a boca da méta local, poderiam ter sido desfeitas facilmente por Nena. Nas duas vezes o zagueiro central luso teve o balão a sua disposição para o cabeceio que significaria o rechasso do perigo. Mas nas duas vezes, inexplicavelmente, ficou ele tolhido, parado no terreno, não saltando, pretendendo deixar que o balão, passasse para ser agarrado mais atrás por Lindolfo. E aconteceu que nas duas vezes Nena não se apercebeu de que os avantes do Boca estavam cerrando para a jogada. Resultou assim que quando a bola passou pelo zagueiro, primeiro Echevveria e depois Colangelo, surgiram na corrida e colheram a vontade a cabeçada que resultou na ida da bola para as redes locais.

E isso quando a partida ainda estava ganhando definição e colorido. Dois erros de Nena custaram dois gols para os locais, que tiveram depois disso que desdobrar-se para procurarem a reação que os levaria a desfazer aquela diferença. Conseguiram diminui-la no primeiro tempo ainda, e anulá-la totalmente e superá-la ainda, já em pleno segundo tempo. Foi uma reação sem duvida alguma satisfatória a do time local. Tivesse havido mais cuidado de Nena naqueles lances já citados, e talvez o esforço para a chegada a um bom resultado tivesse sido melhor mais tarde. Mas os erros pesaram e o quadro teve de desgastar-se na busca da reação, que aliás conseguiu, pois chegou a dominar e ganhar por três a dois no segundo tempo.

Depois veio o episódio final. O Boca empatou novamente ao se aproveitar de uma hesitação da defesa rubro verde, quando dum lance de bola alta que Lindolfo, pressionado, pôde apenas rebater. Golpe de infelicidade da equipe lusa, que jogava melhor e mais embalada naqueles momentos. Mas que não a abateu. Porque a Portuguesa voltou a carga, procurando refazer a situação ainda em tempo. E o fez sempre jogando com mais acerto do que o Boca.

Mas aconteceu então o lance das culpas do arbitro, em pleno ataque, dentro da area argentina. Aurton sofreu indiscutivel penalidade máxima. Normalmente o arbitro deveria ter marcado o "foul", que existiu e foi praticado em ultima instancia. Davies estava bem colocado e viu a ação, mas inexplicavelmente não a considerou faltosa e mandou que o jogo prosseguisse. E exatamente na recarga desse lance foi que o Boca chegou ao gol da vitoria, colhendo a defesa lusa adiantada no terreno.

Eis portanto como o erro clamoroso de Davies acabou tendo interferencia direta no resultado. Com o penal cobrado, a Portuguesa poderia ter tido a sua "chance" de ir aos 4 a 3. Mas a falta não foi marcada e o Boca transformou o lance que poderia levá-lo a derrota no lance que acabou por dar-lhe a vitória.

O reste, já assinalamos, é uma questão de exame da partida sob os seus outros angulos. E estes não chegaram a impressionar. O Boca, vencendo seu primeiro jogo na atual temporada, não fez nada de mais impressionante, tecnicamente, que nos jogos anteriores. Revelou-se o mesmo time debil, desajustado, de valores desequilibrados. Contou apenas com a boa vontade dos seus homens, com a ajuda da "chance" nos lances de decisão frente a meta de Lindolfo e finalmente com a fortuna do desacerto de Davies para acabar triunfando. Mas essa vitoria pode ter deixado satisfeitos os boquenses quanto aos numeros apenas, porque tecnicamente seu jogo e sua equipe não convenceram mais uma vez.

Quanto a Portuguesa, teve seus méritos na reação que compreendeu depois de haver ficado em inferioridade por 2 a 0 ainda no primeiro tempo. O quadro foi subindo ofensivamente depois da meia hora e culminou principalmente na meia hora inicial do segundo tempo. Fôram aqueles seus melhores instantes, no ataque, que cresceu quando se alterou a sua ala direita, saindo Nelsinho e entrando Paulinho. Mas na retaguarda nem tudo foi acerto. Nena cometeu aqueles deslises iniciais que custaram caro ao quadro mais tarde. Herminio não se encontrou nunca durante o prélio, jogando de forma decepcionante para quem o vinha vendo crescer magnificamente em jogos anteriores. E Reinaldo foi outra peça fraca da defesa, pelo desequilibrio na marcação, na recuperação e no ajuste geral de seu jogo. Restaram Brandãosinho e Giacomini, explendidos quando cresceram e fôram para o apoio a vanguarda. Mas ambos pareceram exgotados no ultimo quarto de hora, e isso foi um desastre para os locais porque a sua substituição, a de Giacomini por Zinho principalmente, foi o inicio da "debacle" do time naqueles instantes. E isso, acumulado ao erro final do arbitro Williams acabou conduzindo o conjunto da Cruz D'Aviz áquela derrota inesperada do final do jogo.

NOVAMENTE
NUM FILME IMPRESSIONANTE
A BELEZA SELVAGEM DE
Silvana MANGANO
O FLAGELO DE DEUS
AMEDEO NAZZARI
HOJE
Oasis
UM ROMANCE EXTRAORDINÁRIO!
UM BEIJO APAIXONADO ENTRE DUAS RAÇAS... DUAS CULTURAS... E DUAS TRADIÇÕES!
COLUMBIA PICTURES APRESENTA
ALDO RAY · PHIL CAREY
DICK YORK · MITSUKO KIMURA
PROG. LIVRE
ÓDIO E TERNURA
"Three Stripes in the Sun" TOTALMENTE FILMADA EM TOKIO
APRESENTANDO MITSUKO KIMURA GRANDE ESTRÊLA DO CINEMA JAPONÊS!
HOJE
e CIRCUITO
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serradors» durante 180 dias
Grande PARADA de SUCESSOS em TECHNICOLOR da COLUMBIA PICTURES!
REVEJAM DIARIAMENTE UMA PRODUÇÃO ESPETACULAR!
GLENN FORD WILLIAM HOLDEN
NO VELHO COLORADO
2ª FEIRA
LARRY PARKS · MARGUERITE CHAPMAN
A ESPADA VINGADORA
2ª FEIRA
RICHARD GREENE · BARBARA HALE
O CASTELO INVENCIVEL
2ª FEIRA
CORNEL WILDE · ANITA LOUISE
O FILHO DE ROBIN HOOD
2ª FEIRA
GLENN FORD · RANDOLPH SCOTT · EVELYN KEYES
IMPÉRIO DA DESORDEM
2ª FEIRA
BURT LANCASTER · JODY LAWRANCE
HOMENS DO DESERTO
2ª FEIRA
RITA HAYWORTH · STEWART GRANGER
SALOMÉ
2ª FEIRA

Rodada de 25-3-56

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE GOLEADORES — O jogo Flamengo vs. America, pelo campeonato carioca, foi o escolhido para o nosso Concurso de Palpites. O goleador foi Evaristo, do Flamengo, sendo que inumeros foram os acertadores, conforme relação a seguir: Danir Duran Galhardo, Sebastião Tavares, João de Souza, João de Morais, Antonio Pereira, Divino Miguel dos Santos, João Lourenco, Erminia Paco, Heiziro Ikeuti, Edgar Costa, Agostinho Orcini, José Nascimento Pereira, Antonio Nascimento Rodrigues, Luiz Vono, Urbano Ribeiro da Fonseca, Isuyoshi Enomura, Otavio Babolin, Adalberto Esteves, José Francisco da Silva, José Ferreira do Nascimento, Akira Sukuda, Wilson Soderi, Celso Zappanelli, Braz do Nascimento, José Francisco da Silva, Vittorio Cassone, João Maldonado Jorge, Benedito Carvalho, Laor Nogueira de Souza, Ariovaldo G. de Oliveira, Eduardo Barbosa, Dionisio E. dos Santos, Armando Franco Bueno, Francisco Rubio Cruz, Divino Miguel dos Santos, Pedro Dangach, João Virgilio Martins Santos, Vladmir Cholla, sendo que entre estes será realizado um sorteio, a fim de apurar o felizardo ganhador do premio de 1.000 CRUZEIROS. Esse sorteio será efetuado na proxima terça-feira, dia 3, às 14 horas, em nossa Redação, devendo os concorrentes aqui se apresentarem munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE RENDA — Dois eram os jogos programados para este nosso Concurso, os quais apresentaram estes resultados:

Palmeiras vs. Nacional, renda de Cr$ 357.120,00. O vencedor foi o sr. BENEDITO INOCENCIO CARDOSO, residente à rua Mossoró n.o 37, que enviou o palpite de Cr$ 356.234,00, com a diferença de Cr$ 886,00.

Flamengo vs. America, renda de Cr$ 1.455.219,00, sendo que o vencedor foi o sr. ANTONIO AMARO, da rua D. Ornelas n.o 39, o qual enviou o palpite de Cr$ 1.454.374,00, com a diferença de Cr$ 845,00.

Cada um desses felizardos tem direito ao premio de 1.000 CRUZEIROS, que serão pagos em nossa Redação, na proxima terça-feira, às 14 horas, devendo os contemplados comparecerem munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

NÃO HAVERÁ CONCURSO NA EDCIÇÃO DE HOJE

Tendo em vista não haver jogos pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" no proximo domingo, bem como os jogos pelo Certame da Segunda Divisão, por ser domingo de Pascoa, resolvemos, muito a contra gosto, não efetuar o nosso costumeiro concurso das terças-feiras.

Entretanto, avisamos aos nossos leitores, que para o jornal da [illegible], voltaremos a distribuir premios em dinheiro, pois até lá, poderemos selecionar os jogos amistosos que porventura venham a se realizar.

MUNDO ESPORTIVO NÃO CIRCULARA' SEXTA-FEIRA

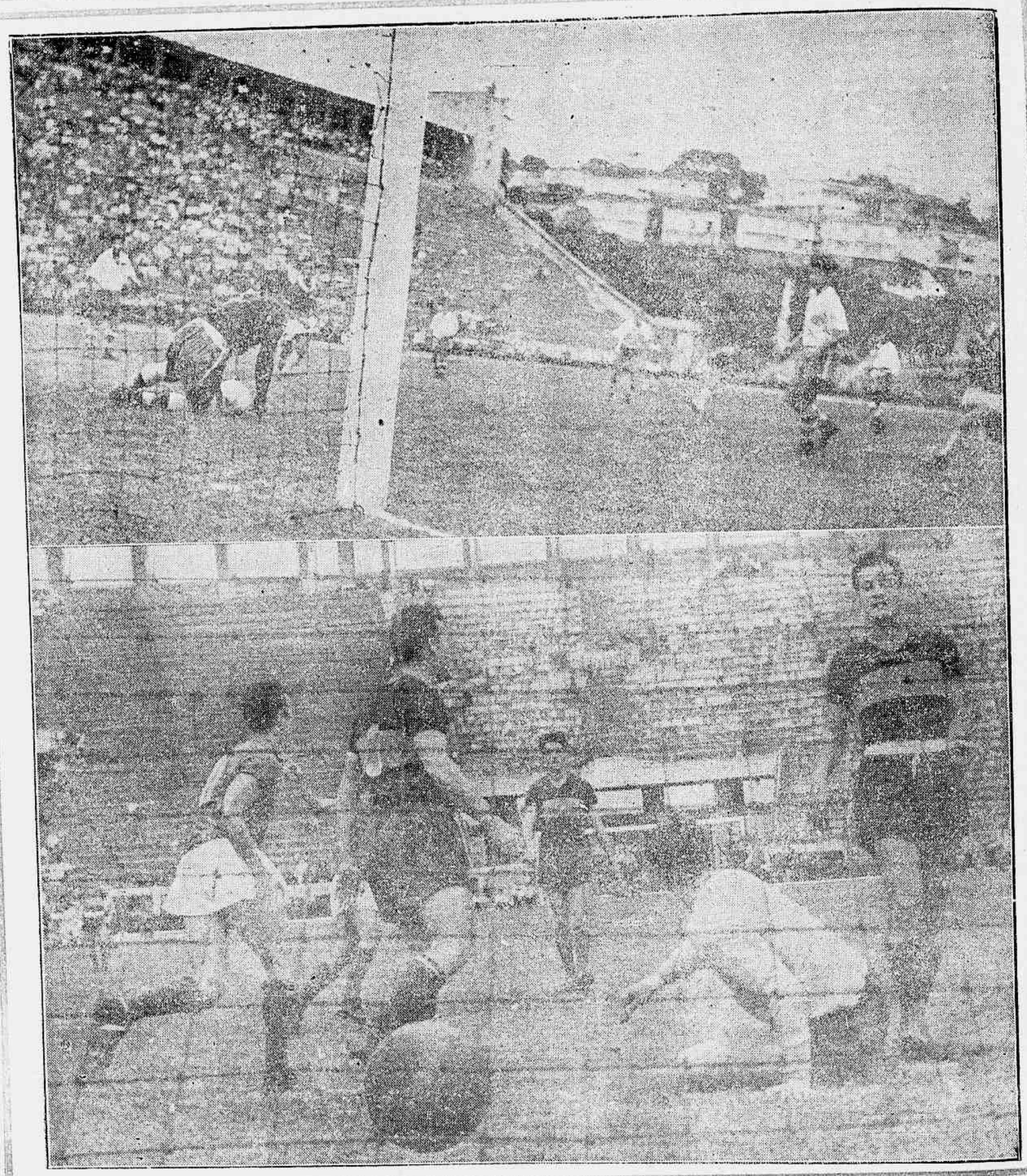
Associando-se às manifestações cristãs na comemoração da Sexta-Feira Santa, o MUNDO ESPORTIVO só voltará a circular na proxima terça-feira. Não sairá, pois, no proximo dia 30. Reservaremos, porem aos nossos leitores um numero com assuntos de palpitante interesse para a proxima terça-feira, quando voltaremos às atividades normais.

Delio Neves reconhecen seu tremendo lapso:

"NUNCA DEVERIA TER TIRADO GIACOMINI PARA COLOCAR EM SEU LUGAR O ZINHO"

Jamais vimos Delio Neves tão triste como sabado, após o prelio em que a lusa foi derrotada pelo Boca Juniors. Falando baixo, com a voz embargada, afirmou:

— "Reconheço publicamente o meu lapso. Substitui um jogador que estava jogando otimamente, para colocar em seu lugar o medio Zinho. Este jogador é lento e a sua entrada influiu muito na queda de rendimento da equipe, já acostumada ao "train" veloz e expedito de jogo do medio Giacomini. Nunca deveria ter feito essa substituição. Não apresento desculpas banais. Todos que entendem de futebol viram o meu erro, ele foi evidente."



MR. DAVIS ENTROU COM O PÉ ESQUERDO

DUAS ARBITRAGENS, DUAS REPROVAÇÕES – VEIO SEM FAMA DO RIO E ESTREOU SEM QUALIDADES – INCOERENTE EM SEU TRABALHO – FALA ALTO E O INTERPRETE TRADUZ BAIXO – ISSO NO CAMPEONATO VAI DAR O QUE FALAR — (TEXTO NA PAGINA INTERNA)